

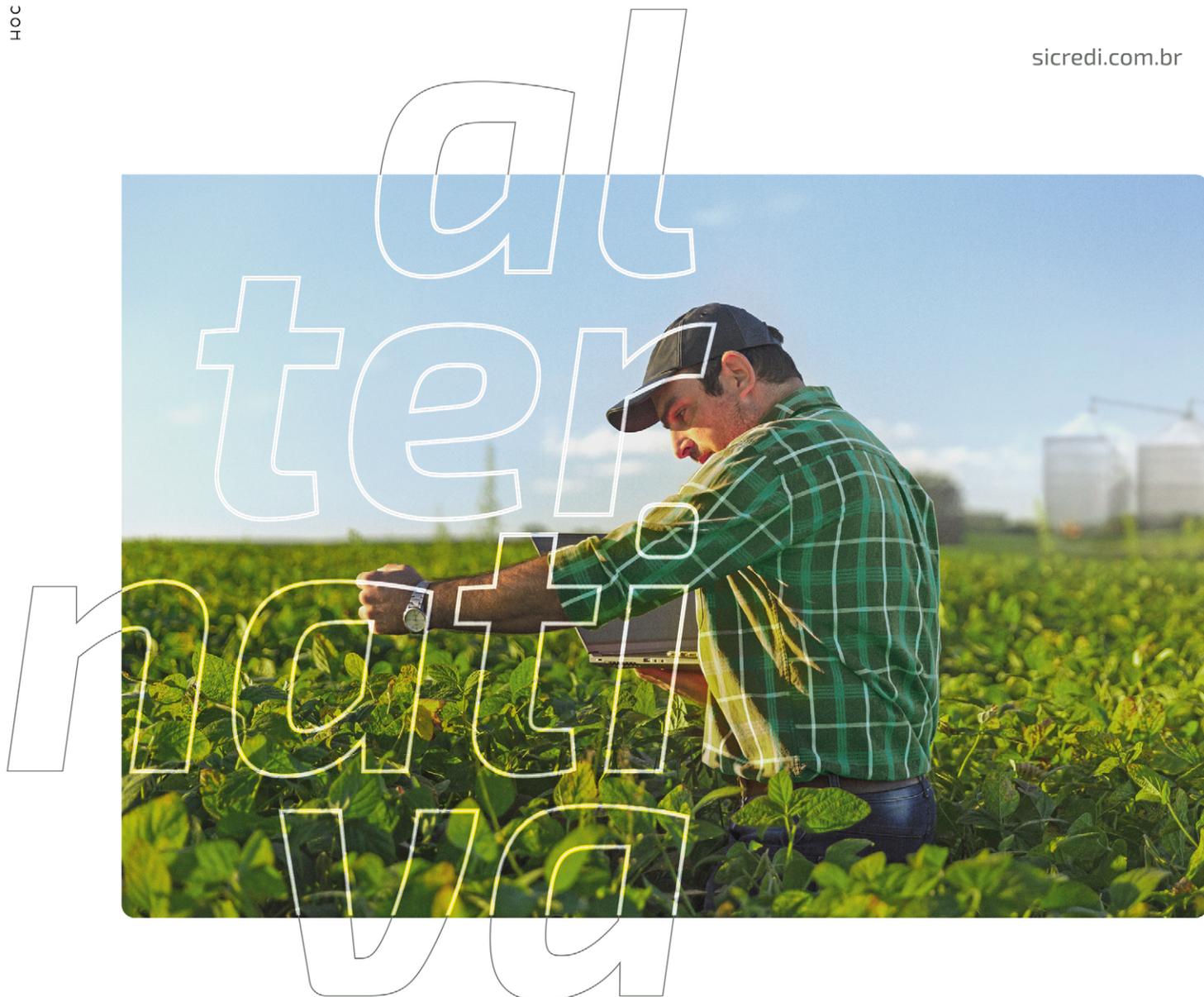
REVISTA EDIÇÃO 123 • ANO 17 • JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2022

Copagrill

**O TEMPO
PODE MUDAR?**

PÁGINAS 12 A 15





Existe o consumo consciente.
Existe o desenvolvimento sustentável.
Existe a cooperação.

Existe alternativa.

O Sicredi é a alternativa para você, sua empresa ou seu agronegócio. Aliamos as suas necessidades financeiras com a economia local, a educação e o desenvolvimento das regiões em que atuamos. É com esses valores que queremos construir uma sociedade mais próspera. Que valores tem o seu dinheiro?

**Escolha o Sicredi,
 onde o dinheiro rende
 um mundo melhor.**



Aponte a
 câmera do
 celular e saiba
 mais.

 **Sicredi**

Deixe que elas
se esbaldem em
vitalidade!

Sonda esofágica é coisa do
passado! Chegou o agVitta.
Consumo voluntário
e máxima energia
para seu rebanho.

DRENCH
agVitta



ESCANEE O QR CODE
E ACESSE O SITE
AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGVITTA

Mais vitalidade já no primeiro dia pós-parto!

Modelador hepático com tecnologia Propyl Dry®. Manejo simples e seguro.
Reposição energética e máxima vitalidade para recuperação imediata do seu
animal, afinal, tempo vale leite.

TECNOLOGIA
**PROPYL
DRY®**

UMA NOVIDADE

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

EXPEDIENTE



DIRETORES

Arno Kunzler
Jornalista
Reg. Prof. nº 274/02/38
arno@opresente.com.br

João Livi
livi@opresente.com.br
(45) 99972-7865

Editora O Presente Especiais Ltda.
Rua Minas Gerais, 633 - Centro - Sala 3
CEP: 85960-000
Marechal Cândido Rondon - PR
Fone: (45) 3254-1842

CNPJ: 37.436.647/0001-70

ENCARREGADO DE DADOS - DPO

Flávio Ervino Schmidt
flavio@schmidt.adv.br
OAB/PR 27.959

Produzido, diagramado e distribuído
em parceria com o Jornal O Presente

FOTO CAPA:

Shutterstock

Reportagens:

João Livi

Fale Conosco:

E-mail: livi@opresente.com.br

Publicidades:

(45) 9 9972-7865

NESTA EDIÇÃO



12 a 15

O TEMPO PODE MUDAR?



16 a 18

A IMPORTÂNCIA DO CRECHÁRIO NAS GRANJAS MULTIPLICADORAS



20 e 21

CONHECENDO A UNIDADE DE MERCEDES



22 e 23

PLATAFORMA PARA COLHEITA DE MILHO DA VENCE TUDO É VENDIDA NA LOJA DA COPAGRIL

24 e 25

DIVERSIFICAÇÃO: O CICLO NECESSÁRIO PARA A BOA PRÁTICA DO MANEJO DE SOLOS

26

MITO OU VERDADE

28

CLACI LANGE É A NOVA PRESIDENTE DA A.C.F.C.

29

ACJC TEM NOVA DIRETORIA

30 e 31

PRODUTORES RURAIS DEVEM SE ATENTAR ÀS REGRAS DO IMPOSTO DE RENDA



32 e 33

PARCERIA ENTRE UNIOESTE E COPAGRIL MOSTRA EFICÁCIA EM CONSÓRCIO NO PLANTIO DE MILHO E PASTAGENS



34 e 35

DIA DE CAMPO 2022 FOI O MAIOR JÁ REALIZADO

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

PARANÁ

- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro);
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguiporã);
- Mercedes;
- Nova Santa Rosa;
- Pato Bragado;
- Realeza;
- Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- São José das Palmeiras;
- Quatro Pontes;
- Toledo (Novo Sarandi).

MATO GROSSO DO SUL

- Eldorado;
- Itaquiaraí;
- Mundo Novo;
- Naviraí.

REVISTA Copagrill

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação trimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagrill. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista.

Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Distribuição gratuita

Supervisor de Marketing e Comunicação
Fernando Rodrigo Ames

Colaboraram nesta edição:

Junior Paulinho Niszczak, Paulo Bruneto,
Nelsi Mittanck e Liliane Maria Piano

ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DA COPAGRIL PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.



ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DO O PRESENTE PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.



Palavra do presidente

O primeiro trimestre de 2022 já terminou, mas muita coisa aconteceu neste novo ano. Na safra de verão 2021/2022, que deveria ser colhida no começo deste ano, o que registramos na nossa região foi uma das maiores quebras já tidas em nossa história. Infelizmente, há associados que ficaram sem colher absolutamente nada, muitos colherem bem pouco e apenas alguns conseguiram ter algum resultado, ainda que, também, pequeno.

Todavia, é nas dificuldades que percebemos como é bom estarmos amparados. Ressalto aqui a importância do seguro agrícola e do Proagro, mecanismos que vieram para ajudar o cooperado. Para quem planta com recursos de financiamentos é fundamental ter o seguro. E quem planta com recursos próprios pode encontrar num seguro uma segurança para o que está investindo na sua lavoura. Nosso clima vem apresentando algumas surpresas negativas nos últimos anos, algo que podemos quase dizer que está se tornando característico em nossa região. E se não sabemos o que virá pela frente, mesmo que as safras anteriores foram boas, o melhor é se proteger com seguro ou Proagro para prevenir os investimentos feitos na lavoura.

Não é só por incertezas climáticas que estamos enfrentando dificuldades. Já se passaram dois anos desde o início da pandemia do coronavírus e ainda estamos encontrando reflexos negativos. A pandemia bagunçou o mundo em vários sentidos, descontrolou economias.

Quando achávamos que estávamos passando do período das turbulências surge a guerra da Rússia contra a Ucrânia. E já sabemos que esta guerra não vai acabar com o cessar fogo dos dois países lá do outro lado do planeta, e é previsível que teremos muitas consequências sobre nossa agricultura. Isso porque, somos importadores dos fertilizantes produzidos nestes dois países, sem contar que se portos forem fechados no mundo teremos dificuldades de escoar a nossa produção agrícola que vai para aqueles países e seus vizinhos. Torçemos para que o mais rápido possível haja paz entre Rússia e Ucrânia.

O ano vai ser agitado para nós, brasileiros. Talvez complicado em alguns setores, pois teremos as eleições



Ricardo Sílvio Chapla
Diretor-presidente da Cooperativa
Agroindustrial Copagrill

em outubro para escolha do presidente da República, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Calendário, por si só, de disputas. E nós precisamos participar do pleito, sabendo escolher sabiamente quem queremos que comande nosso país, no Executivo ou no Legislativo.

É preciso olhar os últimos anos e ver o que mais impactou para o desenvolvimento do nosso agronegócio, quem foram os políticos que realmente fizeram algo pelo nosso setor. Acreditamos que os sistemas cooperativistas, como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) irão nos apresentar boas sugestões para acertarmos no apoio e no voto consciente.

Antes das eleições, contudo, acreditamos que vamos colher uma boa safra. A safra de inverno está nas lavouras e em menos de 90 dias começa a ser colhida. Se tudo continuar nos conformes, poderemos ter uma safra cheia, uma boa safra. E mais do que nunca nossos produtores precisam colher bem para voltar a ter resultados com os produtos primários. Há a necessidade de que toda a cadeia produtiva seja valorizada, que a pecuária encontre resultados positivos.

Por não podermos fazer o preço ser do jeito que queremos, temos que ter consciência no que estamos investindo. O cooperado deve planejar e analisar bem os seus novos investimentos, tomando decisões com segurança para preservar os seus negócios. Não dá para se aventurar no mundo agrícola. A Copagrill busca, sempre, oferecer a melhor segurança possível aos nossos associados.

Conselho de Administração

Diretor-presidente

Ricardo Sílvio Chapla

Diretor-vice-presidente

Elói Darci Podkowa

Diretor-secretário

Márcio Buss

Conselheiros Vogais

José Resenberger

Cezar Luiz Petri

Jacir Joarez Cotica

Renato Borelli

Delmir Ohlweiler

Ademir Luis Griep

Vilson Fülber

Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal

Efetivos

Valmor Francisco Kaiser

Ailton Eger

Paulo Luiz Schreiner

Suplentes

Ricardo José Kemfer

Juzemar Ferronato

Olívio José Herrmann

Copagrill



MELHORES

PRODUTORES DE SUÍNOS

CRECHE CONVENCIONAL - CONVERSÃO ALIMENTAR

DEZEMBRO/2021			JANEIRO/2022			FEVEREIRO/2022		
PRODUTOR		C.A.	PRODUTOR		C.A.	PRODUTOR		C.A.
1º	GIOVANI LUCAS MORO	1,24	1º	MARLENE BONA MENDES	1,316	1º	GIOVANI LUCAS MORO	1,222
2º	IVETE LEILA SAUER SCHOFFEN	1,313	2º	OLIVIO MORO	1,333	2º	ADEMAR HOFSTETTER	1,32
3º	ADEMAR HOFSTETTER	1,347	3º	MIRIAN ANDREIA MORO	1,337	3º	OLIVIO MORO	1,371
4º	ROSANE PETRI KNAUL	1,347	4º	ROGERIO MENDES	1,34	4º	CLAUDIOMAR GARTNER	1,382
5º	MARLENE BONA MENDES	1,369	5º	IZABEL BUSS LORENCATTO	1,374	5º	ADEMAR HOFSTETTER	1,385

CRECHE CONTÍNUO - CONVERSÃO ALIMENTAR

DEZEMBRO/2021			JANEIRO/2022			FEVEREIRO/2022		
PRODUTOR		C.A.	PRODUTOR		C.A.	PRODUTOR		C.A.
1º	RICARDO JOSE KEMFER	1,304	1º	JOSE LAURO BESEN	1,241	1º	RICARDO JOSE KEMFER	1,295
2º	JANE REGINA RADKE	1,338	2º	JOSE LAURO BESEN	1,261	2º	RICARDO JOSE KEMFER	1,30
3º	RICARDO JOSE KEMFER	1,341	3º	JANE REGINA RADKE	1,304	3º	RICARDO JOSE KEMFER	1,323

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

DEZEMBRO/2021			JANEIRO/2022			FEVEREIRO/2022		
PRODUTOR		C.A.CARÇA AJUST.	PRODUTOR		C.A.CARÇA AJUST.	PRODUTOR		C.A.CARÇA AJUST.
1º	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	2,627	1º	EUGENIO JOSE WOLFART - G1	2,581	1º	JANICE FENNER GRIEP	2,51
2º	RICARDO JOSE KEMFER	2,692	2º	DARCI CARLOS LANG	2,604	2º	VALDIR HAMERSKI	2,562
3º	VILSON OSMAR HAMILTON	2,693	3º	LEANDRO RICARDO VIVIAN	2,65	3º	EUGENIO JOSE WOLFART - G2	2,623
4º	FABIO ECKSTEIN	2,706	4º	HARI NORMELIO KREPSKY	2,739	4º	UDO WILL	2,663
5º	JOSE NESTOR LIPPERT	2,716	5º	NIRTO HENRICHSEN	2,743	5º	ROQUE MULLER	2,671
6º	CLAUDETE SACKSER KEMFER	2,728	6º	GILMAR ANDERLE	2,744	6º	THOMAS HANS BARTSCHI	2,687
7º	LAURO STEFAN	2,738	7º	ROMEU ADEMIR SOMMERFELD	2,754	7º	LEOMAR SIMSEN	2,691
8º	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,739	8º	IVANIR LEANDRO MULLER	2,768	8º	TIAGO ADRIEL GRIEP	2,703
9º	LAURO THIEL	2,753	9º	RODINEI LAERCIO MENGARDA	2,78	9º	MARCOS KIRSCH	2,708
10º	NEUDI PIOTROWSKI	2,778	10º	CLAIR PAULO COLDEBELLA	2,802	10º	GASPAR COSTA	2,709

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL**

NOVEMBRO a FEVEREIRO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	250,00
2º	ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	240,59
3º	CESAR LUIZ PETRI (MAE TEREZINHA)	238,29
4º	ELEANDRO DA SILVA (4 PONTES)	231,08
5º	CESAR LUIS SCHERER (VÔ MANZKE)	222,13
6º	LEONOR BUSS	218,84
7º	JOSE MARIO FINKLER	213,70
8º	ULIDES JOAO MANICA	209,53
9º	HILARIO BREMM	209,52
10º	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	206,56

* Kg/fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL**

NOVEMBRO a FEVEREIRO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1º	ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	33,13
2º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	32,16
3º	ELEANDRO DA SILVA (4 PONTES)	31,75
4º	CESAR LUIZ PETRI (MAE TEREZINHA)	31,49
5º	CESAR LUIS SCHERER (VÔ MANZKE)	30,30
6º	JOSE MARIO FINKLER	29,63
7º	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	28,95
8º	LEONOR BUSS	28,76
9º	ULIDES JOAO MANICA	28,56
10º	HILARIO BREMM	28,06

*Leitões entregues fêmea ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA BANDA**

NOVEMBRO a FEVEREIRO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1º	NELSON SIMIONI	206,76
2º	ANDERSON VALONI MARON	203,70
3º	JAIR PAULI	198,75
4º	ANDRE LUIZ BACKES	190,45
5º	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	189,04
6º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	188,80
7º	AURIO SCHNEIDER	185,34
8º	JURANDIR JAIR COTICA	181,81
9º	MARIO ADAMS	181,75
10º	GILBERTO TONIAZZO	181,49

* Kg/fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA BANDA**

NOVEMBRO a FEVEREIRO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1º	ANDRE LUIZ BACKES	29,07
2º	JAIR PAULI	28,83
3º	ANDERSON VALONI MARON	28,43
4º	NELSON SIMIONI	27,34
5º	MARIO ADAMS	27,00
6º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	26,97
7º	AURIO SCHNEIDER	26,54
8º	GILBERTO TONIAZZO	25,70
9º	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	25,57
10º	IOMAR BAUERMANN	25,37

*Leitões entregues fêmea ano



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

DEZEMBRO/2021

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	2.955	91609
2°	VILMAR FULBER	2.572	79739
3°	BERTOLDO BUNDCHEN	2.043	63322
4°	HUMBERTO CONRAT	1.134	35146
5°	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.117	34640
6°	EDIO LUIZ CHAPLA	1.093	33874
7°	ELIO LINO RUSCH	1.054	32665
8°	DIRCEU BETTONI	1.012	31384
9°	CHARLES RUPPENTHAL	922	28579
10°	GIONE ROBERTO HECK	898	27852
11°	MARIO ROBERTO UHLEIN	885	27441
12°	JHESSICA MIELKE	883	27385
13°	ANA MARIA PARADZINSKI	882	27355
14°	ARI VORPAGEL	843	26143
15°	ROMEU SCHAFFER	829	25713
16°	IVALDO KLIEMANN	791	24515
17°	DARCI VOIGT	782	24235
18°	HERIBERTO CONRAT	752	23327
19°	JEFERSON JULIANO OSTJEM	745	23110
20°	LUCAS RUBAS COLPANI	737	22852

JANEIRO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	VILMAR FULBER	2.903	89988
2°	HELTON GISH	2.632	81596
3°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.964	60888
4°	EDIO LUIZ CHAPLA	1.218	37743
5°	ADAIANA A. KONZEN SCHUT	1.199	37168
6°	HUMBERTO CONRAT	1.132	35093
7°	ELIO LINO RUSCH	1.048	32497
8°	GIONE ROBERTO HECK	1.024	31735
9°	JHESSICA MIELKE	948	29391
10°	MARIO ROBERTO UHLEIN	899	27864
11°	ARI VORPAGEL	891	27628
12°	DIRCEU BETTONI	825	25572
13°	ANA MARIA PARADZINSKI	822	25496
14°	IVALDO KLIEMANN	813	25211
15°	CHARLES RUPPENTHAL	794	24613
16°	ROMEU SCHAFFER	785	24345
17°	DARCI VOIGT	773	23960
18°	LUCAS RUBAS COLPANI	772	23943
19°	JEFERSON JULIANO OSTJEM	752	23320
20°	ELLA A. ZIMMERMANN	740	22940

FEVEREIRO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	VILMAR FULBER	3.137	87835
2°	HELTON GISH	3.020	84558
3°	BERTOLDO BUNDCHEN	1.863	52150
4°	EDIO LUIZ CHAPLA	1.606	44966
5°	HUMBERTO CONRAT	1.235	34574
6°	ELIO LINO RUSCH	1.197	33510
7°	GIONE ROBERTO HECK	1.062	29725
8°	ARI VORPAGEL	1.018	28501
9°	MARIO ROBERTO UHLEIN	993	27801
10°	DIRCEU BETTONI	915	25619
11°	IVALDO KLIEMANN	909	25461
12°	CHARLES RUPPENTHAL	906	25362
13°	JHESSICA MIELKE	901	25225
14°	ROMEU SCHAFFER	867	24275
15°	PAULO A. GRZEGOZEWSKI	836	23410
16°	ANA MARIA PARADZINSKI	833	23337
17°	LUCAS RUBAS COLPANI	735	20572
18°	CLAUDIR JOAO BECKENKAMP	729	20405
19°	ELOI DARCI PODKOWA	725	20310
20°	HERIBERTO CONRAT	724	20261

CHUVAS

Acumulo de chuvas (em mm) DEZEMBRO/2021

Cidade/Data	13	15	26	30	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	0	0	0	2	2
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	0	0	0	-	0
Eldorado - MS	5	0	5	-	10
Entre Rios do Oeste - PR	2	0	0	-	2
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	0	0	0	-	0
Guaíra - PR	0	0	0	-	0
Iguaporã (M. C. Rondon) - PR	0	0	0	-	0
Itaquiraí - MS	20	0	0	-	20
Marechal Cândido Rondon - PR	0	0	0	1	1
Margarida (M. C. Rondon) - PR	0	0	0	32	32
Mercedes - PR	0	0	12	3	15
Mundo Novo - MS	2	0	0	-	2
Naviraí - MS	15	0	0	-	15
Nova Santa Rosa - PR	0	0	0	1	1
Novo Sarandi (Toledo) - PR	0	10	0	25	35
Pato Bragado - PR	5	0	0	7	12
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	9	0	0	-	9
Quatro Pontes - PR	0	17	0	1	18
Realeza - PR	0	0	0	-	0
São Clemente (Santa Helena) - PR	0	0	0	-	0
São José das Palmeiras - PR	0	0	0	8	8
São Roque (M. C. Rondon) - PR	0	0	0	5	5
Sub-sede (Santa Helena) - PR	2	0	0	-	2
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	0	0	0	2	2

Acumulo de chuvas (em mm) FEVEREIRO/2021

	03	04	05	13	20	21	22	24	25	TOTAL
15	22	52	-	-	20	-	-	-	-	109
13	50	40	-	-	-	-	-	-	-	103
22	70	30	-	-	12	35	-	24	-	193
15	22	52	-	-	-	-	-	-	-	89
24	135	20	-	-	-	35	-	10	-	224
28	40	30	-	-	5	-	-	-	-	103
15	140	33	-	-	-	2	-	-	-	190
30	5	2	-	-	-	33	-	-	-	70
25	142	25	-	-	-	44	-	6	-	242
10	90	17	-	14	-	-	-	-	-	131
28	150	25	-	-	4	-	-	2	-	209
20	32	25	-	-	5	47	-	-	-	129
3	35	12	-	-	30	-	-	-	-	80
32	83	35	-	-	-	-	-	-	2	152
28	100	21	-	-	8	3	-	8	-	168
8	125	5	-	-	-	-	-	22	-	160
22	120	24	15	-	-	-	-	9	-	190
30	100	18	-	-	-	53	-	-	-	201
10	50	5	-	20	-	25	75	8	-	193
28	62	18	-	-	-	-	-	8	-	116
15	60	3	-	-	-	12	-	37	-	127
18	90	20	-	-	-	-	-	5	-	133
4	62	18	-	-	-	-	-	28	-	112
22	130	25	-	-	-	25	-	2	-	204

Acumulo de chuvas (em mm) JANEIRO/2022

Cidade/Dia	02	03	04	08	09	12	14	15	19	23	24	25	26	27	28	29	31	TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	-	50	-	25	-	30	-	-	-	20	-	5	11	6	82	-	-	229
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	-	30	-	60	7	12	-	-	-	-	-	1	42	15	30	35	-	232
Eldorado - MS	-	3	-	33	-	-	-	-	-	-	-	8	0	64	35	-	-	143
Entre Rios do Oeste - PR	-	18	-	40	50	2	2	-	-	-	-	-	5	50	-	-	-	167
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	16	13	-	30	28	1	5	-	-	10	-	30	50	82	20	-	-	285
Guaíra - PR	-	6	-	30	6	20	-	-	12	11	-	4	0	-	67	-	-	156
Iguaporã (M. C. Rondon) - PR	-	35	-	-	18	1	-	-	-	-	-	10	65	9	8	-	-	146
Itaquiraí - MS	-	15	-	-	12	-	-	-	20	-	-	35	8	10	6	-	-	106
Marechal Cândido Rondon - PR	7	15	5	20	35	5	10	5	-	16	-	40	70	49	20	16	-	313
Margarida (M. C. Rondon) - PR	-	65	-	50	18	-	2	-	-	3	-	6	8	37	9	-	-	198
Mercedes - PR	-	70	-	3	25	8	-	-	-	-	-	2	48	24	6	15	-	201
Mundo Novo - MS	-	35	-	-	-	9	-	-	8	2	-	48	-	33	52	-	-	187
Naviraí - MS	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10	8	-	-	-	46
Nova Santa Rosa - PR	-	20	-	15	20	10	-	-	-	-	-	4	19	23	3	-	-	114
Novo Sarandi (Toledo) - PR	-	10	2	2	5	35	-	-	-	-	4	15	55	20	2	-	-	150
Pato Bragado - PR	12	54	-	8	40	-	3	-	-	-	-	-	2	25	-	40	-	184
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	-	43	-	8	30	-	-	8	-	-	-	6	23	14	11	7	-	150
Quatro Pontes - PR	1	25	-	6	32	18	-	-	-	-	-	20	30	51	10	-	10	203
Realeza - PR	10	10	12	-	-	-	22	-	-	20	-	30	-	33	10	-	2	149
São Clemente (Santa Helena) - PR	-	80	-	52	47	3	-	-	-	-	-	-	6	20	-	10	-	218
São José das Palmeiras - PR	-	45	-	32	20	36	-	-	-	-	-	-	10	34	17	2	-	196
São Roque (M. C. Rondon) - PR	-	81	-	10	-	-	-	-	-	-	-	25	5	50	25	25	-	221
Sub-sede (Santa Helena) - PR	-	55	-	120	80	-	-	-	-	-	-	-	7	26	-	-	-	288
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	9	40	-	20	40	3	-	-	-	-	5	22	51	30	15	39	-	274

LANÇAMENTO LAVADORAS STIHL

Venha para as lojas Agropecuárias Copagríl
conhecer as novas lavadoras *STIHL*

+ Bônus
R\$ 100,00

RE 90 Plus

RE 90

RE 80

RE 80 x

R\$ 899,00

R\$ 949,00

R\$ 1.099,00

R\$ 1.199,00

STIHL

Copagríl
LOJAS AGROPECUÁRIAS

Campanha válida até 30/06/2022, parcelamento em até 6 vezes sem juros.

Bônus no valor de R\$100,00 aplicado em forma de desconto na compra das lavadoras RE 80X, RE 80, RE 90 e RE 90 Plus.

Segurança do Produto RE 80X, RE80, RE90 e RE90 PLUS certificada compulsoriamente junto ao INMETRO de acordo com a Portaria INMETRO 371/2009 por OCP Iabr (0052).



A **A7 Agro Seguros** está há mais de 22 anos no mercado e conta com excelentes profissionais que estarão ao seu lado para garantir a proteção da sua lavoura.

1

SEGURO DE
GRÃOS



4

FLORESTAL



2

MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS



5

BENFEITORIAS
RURAIS



3

ANIMAIS E
PECUÁRIOS



6

VIDA PRODUTORES E
TRABALHADORES RURAIS



Em parceria com **Copagrill**



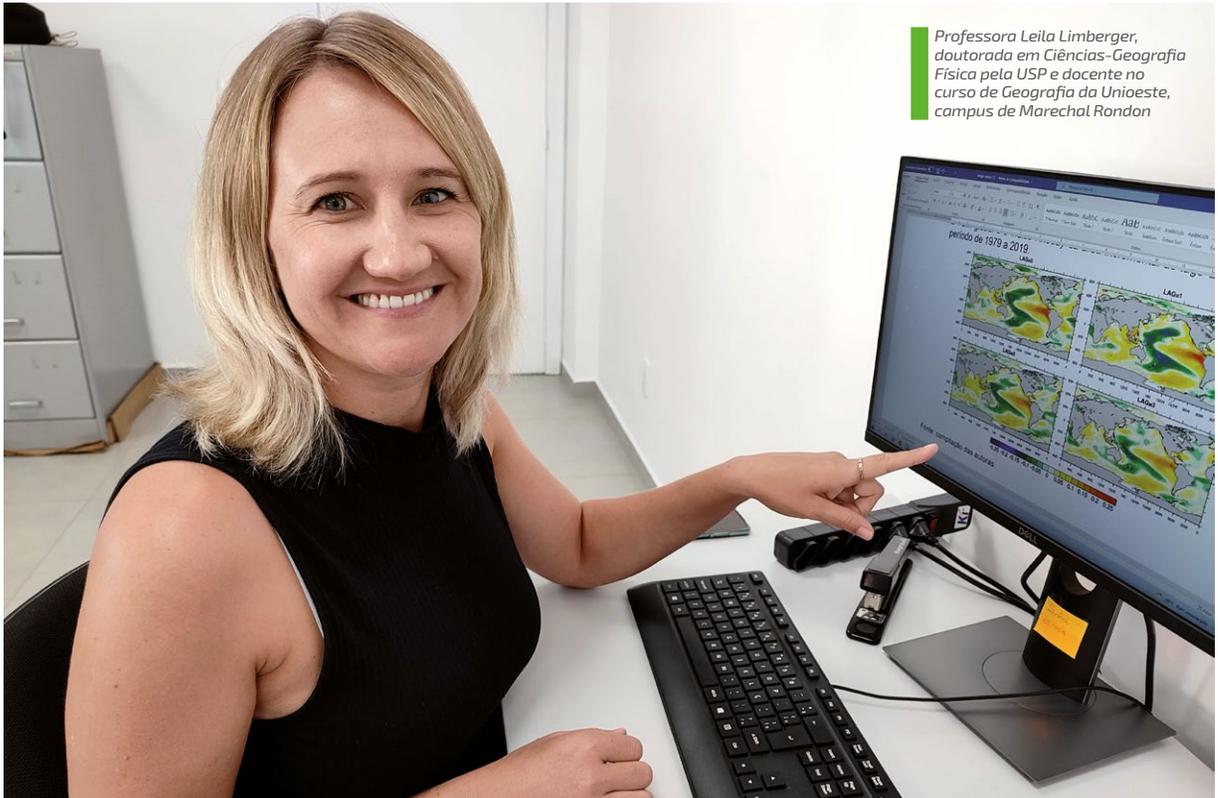
☎ 44 3227-7000
MARINGÁ-PR

☎ 62 3932-7006
GOIÂNIA-GO

🌐 www.a7seguros.com.br

📘 A7 Seguros

📷 A7 Seguros



Professora Leila Limberger, doutorada em Ciências-Geografia Física pela USP e docente no curso de Geografia da Unioeste, campus de Marechal Rondon

O TEMPO PODE MUDAR?

Afinal, as previsões de tempo são confiáveis? Dá para acreditar que alguém possa projetar corretamente o que vai acontecer em termos de clima daqui a alguns meses?

Para a professora Leila Limberger, doutora em Ciências-Geografia Física pela Universidade de São Paulo (USP) e docente no curso de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Marechal Cândido Rondon, as previsões de clima possuem controvérsias. "Os institutos que estudam o clima, de maneira geral, utilizam dados estatísticos de anos, o círculo dos ventos e mais as formações de nuvens para poder antecipar o comportamento do tempo atmosférico, entretanto, não há uma certeza de que as previsões realmente aconteçam", menciona.

Para justificar melhor a questão, a professora diz que o estudo do clima é uma teoria, não um fato ou algo que efetivamente se tornará verdadeiro. "O clima é uma construção teórica em que os estudiosos vão analisar pelo menos os últimos 30 anos de precipitação pluviométrica ou a incidência de sol. São tratadas informações como as estações do ano e todos os componentes que formam o tempo atmosférico, o que se chama de clima. Temos que usar a média dos acontecimentos, porque o que mais importa é a variabilidade, ou seja, a média de temperatura, média de chuvas etc, que aconteceram nos últimos 30 anos, mês a mês. E como consequência, vai para a sociedade a média dos últimos anos. Previsão é o contato entre passado e futuro aliado à dinâmica da atmosfera", detalha.

Efeitos provocados pelo El Niño e pela El Niña

Lilian comenta que em suas pesquisas busca estudar a variabilidade dos fenômenos, principalmente em relação às chuvas. "Para a nossa região tem uma variabilidade grande de chuvas na série histórica de dados. Fenômenos como El Niño e La Niña podem provocar 50% das mudanças climáticas e os outros 50% são causados por ações que acontecem nos Oceanos Atlântico e Índico", menciona.

Estes fenômenos vindos de tão longe, ressalta a docente, afetam o clima devido à compressão atmosférica global pelas ações dos ventos que circulam nas latitudes de 20 a 60 graus, que são os ventos Oeste. "Eles circulam o mundo todo como se fosse um anel. Ao se deparar com os ventos subtropicais provocam as anomalias, especialmente na região dos oceanos, transferindo para a atmosfera o calor e chegando nos mais diversos continentes", pontua.

Os efeitos do El Niño são vistos nas Américas, Europa, Oceania e África. "Digo que é o mais forte, o que mais nos causa impactos. Entretanto, temos outros que vão somar para os nossos acontecimentos atmosféricos, como é o caso do Dipolo do Atlântico, o Atlântico Subtropical e o Oceano Índico. E todos estes chegam à nossa atmosfera pelas ações dos ventos", relata.

De onde vem nossa seca

Conforme a professora, a atmosfera é como um fluído, uma espécie de piscina, em que tudo o que ali for jogado vai gerar ondas e se propagar. “Parte dos nossos períodos de secas são formados exatamente no Oceano Índico, cujas temperaturas acabam interferindo na atmosfera e transferindo esta anomalia para o nosso continente, através de ondas atmosféricas. Como o planeta todo está interligado pelos ventos, para fazer uma previsão do tempo é preciso analisar o tempo em vários outros lugares do mundo”, explica, acrescentando: “É por causa destas variações que fazer a previsão do tempo é um método muito complexo”.

No verão, segundo Leila, há muito mais sistemas atuando por causa da energia do sol. “No inverno, tempo em que tem menos sol, é mais fácil chegar numa previsão correta. Mesmo assim, posso garantir, a previsão do tempo é muito complexa, exige o estudo de muitos elementos e todos são de alta interação. Precisamos analisar os ventos nos mais diversos níveis, pois até em dez quilômetros de altura uma corrente de vento pode mudar toda a previsão”, observa.

Como se faz as análises

Para chegar às previsões, os institutos se utilizam de profissionais e de programas específicos de computador. “Nos programas são inseridas a temperatura, os ventos do momento, a pressão atmosférica e a chuva acumulada nos últimos dias, os registros das três últimas décadas. É com estes dados que se origina a previsão. E o mais confiável é que se prevê para até 05 dias, mais que isso deixa de ser uma assertiva mais próxima”, pontua.

Dos institutos existentes, a professora destaca o trabalho feito pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). “Cada instituto tem sua forma e métodos próprios para a busca dos resultados. O Simepar está focado no Estado do Paraná, possui vários pontos de coleta de dados na nossa região (em Guaíra, Santa Helena e Cascavel), faz o estudo das características físicas do nosso Estado, como as serras e a circulação da atmosfera, o que nos dá uma condição mais favorável de acerto regional”, analisa.

Segundo ela, há institutos que fazem a previsão do tempo uma vez por dia e outros que fazem diferentes previsões durante o dia. “Eu prefiro as previsões diárias, pois se mudar a ideia durante o dia é porque não há confiabilidade nos dados”, ressalta.

Como se definem os períodos de plantio

Com base nos históricos do clima é que o agricultor planeja os plantios. “Sabemos que existem períodos específicos para o plantio agrícola, podendo ser escolhido outubro ou março, por exemplo, por conta do necessário calor ou do frio que a planta exige. O que importa, efetivamente, é estudar se nos últimos anos

a média foi propícia para esta ou aquela cultura, existindo a variabilidade dos fenômenos, que podem oscilar dentro da média”, enfatiza.

A professora diz que os últimos anos mostram mudanças nos fatores climáticos. “Vimos nos últimos três anos que os modelos têm sofrido mudanças consideráveis nos períodos de chuvas, parte por causa do aquecimento dos oceanos. Isso nos obriga a rever os estudos e até pensar que os períodos de plantios e colheitas possam ser alterados”, pontua.

Aquecimento global

Segundo Lilian, o aquecimento global, todavia, não é fruto apenas do desmatamento, mas influenciado, também, pelas poluições. “A ação do homem está efetivamente alterando o clima local. Com o crescimento das cidades, suas muitas construções e asfaltos acabam atuando como impermeabilizantes. A chuva cai, o asfalto e construções a recebe, aquece e devolve para o ar com o calor. Por isso vimos chuvas tão intensas nas grandes cidades, que acabam tendo zonas de baixa pressão atmosférica e o calor nestas áreas favorece para a formação de nuvens e as consequentes chuvas intensas”, detalha.

Por que os últimos anos têm sido de seca na região?

Conforme a professora, existem parâmetros que mostram o porquê disso. “A concentração de chuvas em outras regiões tira a quantidade que deveria vir para cá. O excesso de chuvas que acontece aqui em determinados meses também favorece os períodos de secas. Se analisarmos as precipitações pluviométricas que aconteceram na nossa região nos últimos anos (ver gráfico 1) perceberemos que anualmente está chovendo praticamente a mesma quantidade. Entretanto, isto só está acontecendo porque em determinados meses do ano tem chovido mais em relação à média dos mesmos meses nos anos anteriores.

Outubro de 2021, por exemplo, registrou um maior índice de precipitação pluviométrica e, coincidentemente, depois deste mês enfrentamos um período de escassez de chuvas. O que estamos enfrentando é que passam meses com baixo registro de precipitações e alguns meses específicos estão tendo alto índice de precipitações”, aponta. “Por isso é que temos crise hídrica, fruto das mudanças climáticas globais, a famosa intensificação dos eventos extremos, ou seja, chuvas intensas ou longos períodos de secas, além de chuvas reduzidas ou mal distribuídas”, enfatiza.

Na opinião da doutora, os estudos dos últimos anos mostram efetivamente o momento de mudanças climáticas. “E isto vai provocar mudanças no uso da terra, mudanças nos períodos de plantio”, alerta. “O agricultor precisa se adaptar às mudanças, ainda que haja muito a se pesquisar neste âmbito”, salienta.



Novos tempos

Mas, Leila afirma que a questão não deve ser vista como um drama pelos produtores. "Precisamos nos acostumar com isso, nos adaptar às mudanças possíveis. Vejo que teremos que mudar alguns períodos de plantio e de colheita, ainda que novas variedades de sementes possam ser úteis para este momento", relata. "Isto significa que já vemos os nossos verões mais secos, invernos mais secos e as chuvas acontecendo nos meses de transição, ou seja, abril, maio e outubro. É isto que vem acontecendo nos últimos três anos", enaltece.

Mais calor, mais frio

A docente chama a atenção para as chuvas de verão. "Cada vez mais vimos a redução das fontes de umidade. Mas no inverno isso também está acontecendo. Os oceanos estão ficando mais quentes, atraindo para si as frentes frias. Vimos isso no Rio Grande do Sul, onde os registros apontam que as frentes frias, que antes vinham para o continente, agora estão indo para o Oceano Atlântico. Isto significa que teremos verões mais quentes, mas também pode acontecer de termos frios como nunca registrados outrora", destaca.

De acordo com Lilian, estudos mostram a elevação dos índices de calor nos últimos anos. "Até o ano 2000 a temperatura máxima que existia não passava dos 35 graus na nossa região. Nos últimos anos, 40 graus passaram a aparecer com mais intensidade", exemplifica. "E todo este calor poderá trazer efeitos não só nas lavouras, mas também na saúde pública", alerta.

Muitos estudos

A doutora diz que há muitos estudos diferentes tratando a respeito do clima. "Existem mais de 200 pesquisas que fazem as classificações das zonas climáticas, como, por exemplo, do tropical e subtropical, que está sobre o Brasil. Mas o que define basicamente o clima é a quantidade e distribuição das chuvas e tem-

peraturas. Se ela é concentrada, dizemos que é um clima tropical, ou seja, verão com chuvas e inverno seco. Se for subtropical, como era o nosso até pouco tempo, as chuvas são melhores distribuídas durante o ano. No próprio Estado do Paraná vemos as diferenças em termos de quantidade de chuvas, pois no Sudoeste registramos 2,2 mil milímetros de chuvas ao ano e no Oeste essa quantidade cai para 1,6 mil milímetros ao ano. Esta diferença é ocasionada pelas frentes frias, que são mais constantes na região Sudoeste", observa.

Leila lembra das diferenças climáticas do Paraná. "No Oeste temos as duas cidades mais quentes do Estado, no caso, Foz do Iguaçu e Guaíra. Já no centro-Sul as cidades mais frias são Palmas e Guarapuava. Isto acontece porque o calor se concentra nas áreas mais baixas, onde existem mais camadas de ar, as quais absorvem mais irradiação, enquanto que as cidades mais altas acabam tendo menos ar na sua atmosfera e se tornam mais frias", frisa.

Tudo pode mudar

Enfim, a incidência de chuvas pode sofrer variações de localização de períodos em períodos. "Hoje pode chover mais aqui, amanhã será ali; os ventos é que definem. O relevo também interfere, pois em regiões montanhosas o vento fará com que o ar suba e retorne com chuvas. Ainda assim, tudo é um fenômeno aleatório", justifica.

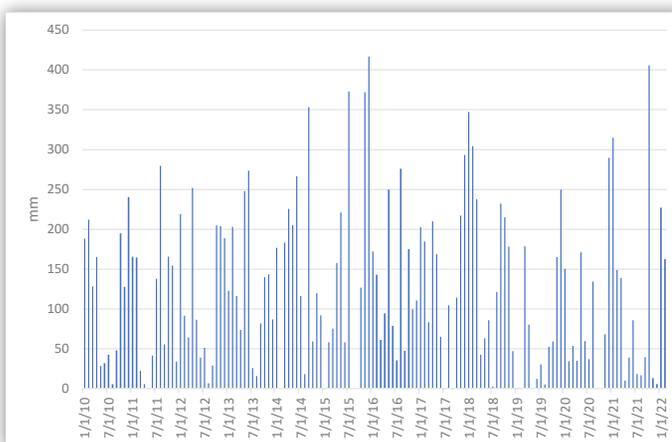
Como exemplo, a professora cita as regiões próximas às serras, que acabam tendo alta incidência de chuvas. "Também na Amazônia tende a chover mais porque está numa região de convergência de ventos do planeta como um todo, a chamada zona de convergência intertropical. Todavia, no entorno da região Amazônica, especialmente no Peru e no sertão nordestino brasileiro, o que se vê é seca na maior parte do tempo. É tudo efeito dos ventos", reitera.

Para entender melhor sobre os efeitos climáticos

GRÁFICO 1

Nesse gráfico percebe-se que há uma variabilidade natural da chuva no período de janeiro de 2010 a fevereiro de 2022. Há períodos mais chuvosos (2015-2016) e mais secos (2010-2013, 2018-2019).

Mas no período de 2018 a 2022 percebem-se meses com valores altos de chuva, como outubro de 2021, com mais de 400 milímetros registrados. Já de março a setembro de 2021 os valores não ultrapassaram os 100 milímetros mensais. É essa intensificação da variabilidade que tem preocupado e atrapalhado os agricultores da região.

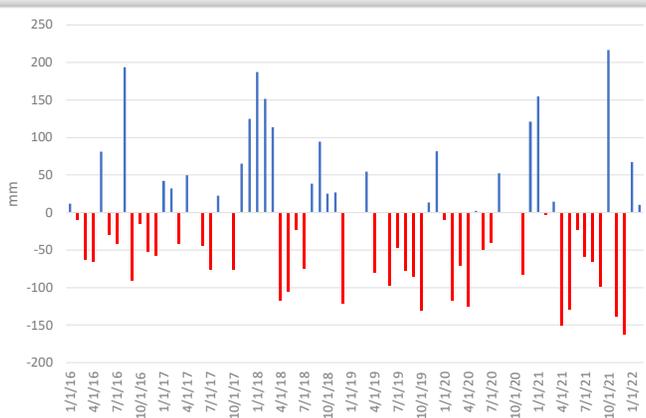


na região, Lilian está atuando em um estudo que vai gerar um modelo matemático de previsão de chuvas, considerando um período de três a seis meses, para a região. "Nosso trabalho está sendo baseado nas temperaturas dos oceanos, com enfoque na região Oeste do Paraná. Vamos tentar melhorar a previsão para a região especificamente, buscando informações concretas das áreas que afetam a formação atual do nosso clima. E tais informações vamos disponibilizar

gratuitamente através de um aplicativo de celular que está sendo desenvolvido no Parque Tecnológico Itaipu (PTI). Durante todo este ano colocaremos em testes o aplicativo para que tenha uma acurácia adequada antes de ser disponibilizado ao público. É um trabalho que está sendo feito a várias mãos, envolvendo o Núcleo de Inteligência Territorial do PTI, a Unioeste e a Itaipu. Entendemos que os resultados dos estudos devem ser transferidos para a sociedade", evidencia.

GRÁFICO 2

No gráfico abaixo, com enfoque nos anos de 2016 a 2022, vemos que em 2018 a maior parte dos meses foi de anomalias negativas de chuva, ou seja, valores abaixo da média histórica do mês, e que a partir de 2020 há um aumento na intensidade das anomalias, tanto positivas quanto negativas. Isso é a chamada "intensificação dos eventos extremos", um dos efeitos das mudanças climáticas para a nossa região.




bovi
mix produtos para bovinos

drench

Suplemento Mineral e Vitamínico para Bovinos

BOVIMIX DRENCH é um hidratante energético de consumo voluntário composto por eletrólitos, vitaminas, selênio orgânico, colina e metionina protegida.

Indicado para vacas no pós-parto imediato ou debilitadas.



vitamix
nutrição animal

www.vitamix.com.br

Gerente comercial suínos e bovinos:
Gilberto Toniazco
(45) 99103-8700
Vívian Herrmann
(45) 99933-3857
vitamix@vitamix.com.br
+55 (49) 3327-21200
NOVA ITABERABA - SC



A IMPORTÂNCIA DO CRECHÁRIO NAS GRANJAS MULTIPLICADORAS

De forma inovadora, a Copagril iniciou em 2021 o projeto de granjas multiplicadoras, por meio do qual trabalha com animais de padrão genético fornecidos pela empresa Agroceres Pic

Buscando ter no futuro um plantel de suínos de maior qualidade, a Copagril implantou em maio de 2021 as granjas multiplicadoras de suínos, em parceria com a empresa Agroceres Pic. Foram trazidas da região de Minas Gerais leitões de alto padrão genético, as quais foram aclimatadas à região e já estão em produção.

As matrizes estão alojadas na propriedade do associado Guilherme Grutka, residente na Linha São Bernardo, no distrito de Margarida, Marechal Cândido Rondon. Guilherme investiu numa nova granja com estrutura idêntica de UPD (Unidade Produtora de Desmamados).

Na multiplicadora (sítio 1) de Guilherme os leitões nascidos permanecem por 28 dias. Após este período são transportados para uma nova granja (sítio 2), também exclusivamente adaptada para fazer parte do projeto. Trata-se da granja de propriedade da família Conrat, localizada na Linha Curvado, em Marechal Rondon.

O crechários

Heriberto Conrat é o proprietário da granja, ad-

ministrada em conjunto com a esposa Juliana Richardt Conrat. O casal conta com a ajuda dos filhos Gabriela Eloise Conrat e Luiz Henrique Conrat, que revezam os trabalhos na granja com as atividades escolares.

No crechário da família Conrat, os leitões permanecem por 35 dias, período em que são acompanhados constantemente nos manejos rotineiros, como alimentação, medicação e desenvolvimento, e preparados para seguir para a terceira fase do projeto.

Mudança de projeto

Para fazer parte do projeto, a família Conrat teve que fazer investimentos e adaptações no barracão de creche construído há aproximadamente dez anos. "Preparamos o ambiente dentro das normas e certificações. Ficamos 30 dias sem alojar qualquer suíno. Nos colocamos dentro dos quesitos necessários para podermos fazer parte deste importante momento da cooperativa", menciona o empresário rural Heriberto Conrat.

A granja, para ser integrada neste projeto, pre-

cisou ter a anuência de órgãos específicos, como a Adapar.

E foi em 20 de dezembro de 2021 que o primeiro lote de leitões começou a chegar à granja Conrat. "Assim que os animais chegam ao crechário (sítio 2), eles já estão separados em grupos de machos e fêmeas. Em seguida, os leitões são uniformizados nas baias conforme densidade permitida, tamanho e sexo. O processo de separação é importante para a fase seguinte, quando as fêmeas serão destinadas para a recria e os machos para a engorda. Estas duas etapas serão desenvolvidas em outras granjas de associados da Copagril", expõe o médico veterinário da Copagril, **Huillian Zecchin**.

No crechário da família Conrat os animais são alojados em lotes individuais, conforme o fluxo de desmame na multiplicadora. "Recebemos semanalmente, sempre às segundas-feiras, em torno de 340 animais, entre machos e fêmeas. Nosso compromisso é receber os leitões, medicá-los, tratá-los e prepara-los para a terceira etapa. O mesmo caminhão que traz os leitões desmamados já faz o carregamento do lote que irá para a recria", relata a suinocultura Juliana. "Na propriedade cuidamos dos animais com todo o carinho e responsabilidade, pois entendemos o processo estabelecido e a importância disto para a cooperativa", complementa.

A granja possui certificação GRSC - Granja Registrada de Suínos Certificados, emitida pela Adapar. Ou seja, ela passa por uma monitoria a cada seis meses para atestar que está livre de brucelose, doença de Aujeszky, tuberculose e peste suína clássica, bem como promove o efetivo controle de sarna.

A escolha

A escolha da Granja Conrat para esta fase deu-se pela sua localização e ótimo histórico de resultados na atividade dentro da Copagril. "A Copagril entende que as granjas multiplicadoras precisam estar em regiões geográficas de fácil acesso e até centralizadas em relação à sua área de atuação, especialmente no segmento de suínos", comenta o médico veterinário Zecchin.

Outros aspectos também foram considerados para a escolha do local, como, por exemplo, o tamanho do barracão, capacidade de alojamento de animais e acessibilidade do próprio produtor. "A granja precisou estar apta para receber visitas da equipe técnica e assistência da empresa de genética e possuir uma nutrição adequada; ser um produtor certificado pela Frimesa e que atenda a todas as exigências da Portaria Adapar nº 265, de 17 de setembro de 2018 (que estabelece a biossegurança mínima para estabelecimentos que produzem suínos para



Heriberto, Gabriela e Juliana Richardt Conrat

fins comerciais)", informa a médica veterinária da Copagril, Adriana Nogueira. "Aspectos como cercado da granja, barreira sanitária, 5S, escritório, controle de roedores, manejo da composteira e esterqueira, registro de visitante e informações sobre a ambiência também são considerados importantes e estão sendo feitos na granja", aponta a também médica veterinária da Copagril, **Maiara Grandó**.

Capacidade

A atual capacidade da granja é para alojar 2,4 mil animais. "Mas estamos mantendo a média de dois mil suínos no crechário permanentemente", destaca o suinocultor Heriberto. Para ele, esta quantia é ideal neste projeto, pelos cuidados adequados e necessários que os leitões precisam e pela atenção que a granja pode oferecer de forma adequada.



"Pelo sistema conseguimos controlar melhor os animais, mantendo-os sadios e fortes. Por serem de origem única e de alto padrão genético, eles praticamente vêm sem nenhum problema sanitário. Mesmo assim, mantemos as vacinas e medicamentos necessários dentro do que é estabelecido pela equipe técnica da Copagril. Outro fator importante é a uniformidade dos lotes e o padrão sanitário", observa.

Quanto ao processo de manejo alimentar estabelecido, Heriberto comenta que logo após os leitões chegarem à granja eles são tratados com níveis e quantidades de ração necessários. "Iniciamos com a ração desmame por três a quatro dias, seguimos para a ração pré-1 por nove a dez dias, depois para a pré-2 por outros seis dias e finalizamos até a saída do lote com a ração inicial. Toda a alimentação é transportada por caminhões ligados à cooperativa, respeitando os protocolos de limpeza, desinfecção e vazão sanitário para atender nossas granjas GRSC. No crechário, o arraçoamento, nas duas primeiras fases, é realizado manualmente e



nas duas fases subsequentes é feito de forma automatizada. A dieta é totalmente controlada e balanceada de acordo com os profissionais da Copagrill, especialmente para que haja a uniformidade necessária nas respectivas fases de crescimento dos mesmos. Os animais têm a possibilidade de se alimentarem 24 horas por dia”, enfatiza.

Cuidados necessários

A Copagrill cumpre todos os cuidados necessários para o bom andamento das atividades das granjas multiplicadoras. “Para atender a biossegurança, os técnicos que precisam visitar a granja devem seguir alguns procedimentos básicos, sendo que as visitas só podem acontecer respeitando o vazio sanitário de 48 horas”, salienta a médica veterinária **Adriana Nogueira**.

Vacinação e medicamentos

“A vacinação dos leitões ocorre no 42º dia de vida, conforme protocolo estabelecido”, destaca a médica veterinária Adriana. Além das vacinas, na granja Conrat os animais podem receber medicamentos caso seja necessário, comenta a profissional.



Diferenciais

O processo da creche voltado à produção de animais de alto valor genético para reprodução apresenta algumas diferenças quando comparado aos crechários convencionais. Além da atenção ao ótimo ganho de peso, sanidade e aproveitamento da ração, aspectos fundamentais, inerentes à formação de uma boa futura reprodutora, são fundamentais. Aqui, é iniciada uma criteriosa seleção: somente poderão seguir como possíveis reprodutoras as fêmeas que apresentarem bons aprumos, vulva bem desenvolvida, ausência de hérnias ou qualquer outra falha genética aparente, desenvolvimento adequado à idade e perfeito estado sanitário. Essa avaliação precoce otimiza a atenção aos animais de maior potencial, direcionando esforços e recursos aos melhores animais, na sequência do processo.

A próxima etapa

Depois de permanecerem na granja Conrat por 35 dias, os animais terão novos destinos. As leitões seguirão para uma nova granja multiplicadora para o sítio 03, uma granja especialmente destinada para a recria, de propriedade do associado Darci Buhl, no município de Pato Bragado. Nessa granja de recria elas serão preparadas para serem leitões de reposição e se tornarão futuras matrizes, com qualidade genética de alto padrão.

Quanto aos leitões machos, na saída do crechário, estes são enviados para granjas de terminadores integrados da Copagrill, sendo distribuídos

conforme cronograma de alojamento para aquela semana. “Nas granjas terminadoras eles serão destinados para engorda, normalmente por um período médio de 108 dias e posterior envio a um dos frigoríficos da Frimesa”, pontua o médico veterinário Huillian.

“Os associados em breve poderão adquirir estas leitões de reposição na Copagrill, de acordo com a sua necessidade de reposição ou ampliação de plantel”, ressalta.

Vantagens

Heriberto e Juliana falam das vantagens de participar deste projeto. “Tínhamos outro sistema de crechário, onde os leitões chegavam sempre em lotes maiores, ou seja, vinham todos de uma vez para serem preparados. Ficavam conosco por um período entre 30 e 42 dias e a retirada da granja acontecia igualmente de uma vez, após atingirem o peso padrão”, detalha Juliana.

“Estou muito satisfeito com a forma que estamos trabalhando agora. Acredito que será um projeto muito promissor para a Copagrill, pois nós, associados, teremos a oportunidade de receber animais com alta qualidade genética”, finaliza Heriberto.

VISÃO DA COPAGRIL

A creche é uma fase crítica na vida do suíno. O pós-desmame, por si só, gera algum estresse aos animais e quanto melhor o manejo, instalações e nutrição fornecidas nessa fase, melhor será a resposta dos leitões a esse desafio. Na produção de animais destinados à reprodução não é diferente e os cuidados dedicados na creche, mesmo parecendo precoces, certamente farão diferença na qualidade da futura matriz.

Um trabalho bem feito na multiplicadora e continuado na creche garante a qualidade das leitões, desde a sua origem. Contudo, o processo não termina nesse momento. Após o carregamento, as leitões serão destinadas à recria, onde o processo seguirá com o mesmo padrão de qualidade alcançados até aqui, com um objetivo bem claro: produzir matrizes de excelência aos cooperados Copagrill, agregando valor e produtividade para toda a cadeia de produção de suínos.

**PROTEÇÃO
E BELEZA
QUE A SUA
OBRA PRECISA!**



LABORDE
tintas

ESPECIALIZADA EM TINTAS

 **LABORDETINTAS**

3254-2555

 **(45)99949-0074**

**RUA RIO DE JANEIRO, 910
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR**





Imagem aérea da unidade de Mercedes

CONHECENDO A UNIDADE DE MERCEDES

Na Copagril da década de 70, quando ela ainda estava nos primeiros passos de existência, sua então diretoria considerou que precisava expandir a cooperativa, abrindo unidades na região. Até então existia apenas a unidade-sede, que ganhava corpo, mas em vários então distritos e região de Marechal Cândido Rondon havia a capacidade de ter uma unidade própria, potencializando ainda mais as ações da cooperativa.

Foi aí que surgiu a unidade de Mercedes, que hoje, quatro décadas depois, demonstra toda sua qualidade e resultados.

"No início as atividades eram concentradas no recebimento de cereais, na comercialização de sementes e defensivos e em atividades de veterinária", relata o gerente da unidade, Adilson Eger. "Poucos funcionários tinham que dar conta da demanda então existente", complementa.

A unidade de Mercedes atua basicamente na área territorial do município. E ampliou consideravelmente suas atividades. "A unidade de Mercedes conta com 22 funcionários em período normal e ainda precisa contratar mais colaboradores temporários para o período

de safra. Entre os profissionais atuantes, três são, inclusive, engenheiros agrônomos. Nossa loja oferece praticamente tudo o que o associado precisa para a sua lavoura, desde máquinas e sementes até fertilizantes e defensivos. No Departamento Agropecuário disponibilizamos os insumos necessários para o bom andamento das atividades rurais, inclusive rações e medicamentos. Também oferecemos óleo lubrificante, pneus e contamos com uma loja de venda de produtos elétricos e máquinas para jardins, entre tantos outros produtos", informa.

Em termos de capacidade de estocagem, a unidade de Mercedes comporta receber atualmente 10,8 mil toneladas de grãos. "Recebemos anualmente uma média de 240 a 260 mil sacas de soja e mais aproximadamente 430 mil sacas de milho. Isto totaliza mais de 700 mil sacas de grãos nos tempos normais de colheita. Todo nosso movimento é feito por 587 associados ativos da cooperativa", enfatiza Egers.

Ele ressalta a importância da cooperativa para sua comunidade. "A Copagril é hoje a principal empresa de Mercedes. Representamos em torno de 10% de todo o movimento financeiro da Copagril e somos na comunidade dos que mais geram impostos e empregos. Somos verdadeiramente desenvolvedores das ações das nossas comunidades, participamos e apoiamos eventos diversos de entidades. Temos presença importante e ativa na vida da sociedade de Mercedes. Mantemos aqui também uma unidade da AACC, com sala de eventos para reuniões e confraternizações e campo de futebol suíço. E temos o privilégio de contar em Mercedes com um núcleo da Associação dos Comitês Femininos



Parte da equipe de colaboradores que atua na unidade de Mercedes, junto à loja instalada

da Copagril (ACFC)", enaltece.

Importância

As lojas agropecuárias e unidades de recebimento de grãos estão ligadas dentro da Copagril à superintendência comercial. E o superintendente, Enoir Primon, também destaca a importância desta unidade para toda a cooperativa. "Mercedes é um município forte, apresenta ótimas safras e contribui com ótimos resultados", frisa.

Primon também evidencia a liderança que os associados de Mercedes possuem junto à Copagril. "Em nosso conselho de governança temos o privilégio de contar com associados de alta capacidade, sendo que três membros são de Mercedes: o diretor-secretário Márcio Buss, o conselheiro de Administração Delmir Ohlweiler e o conselheiro fiscal Ailton Eger. Também contamos com a colaboração do coordenador de núcleo Carlos Roberto Salamon", detalha.

Vantagem

O agricultor e associado da Copagril em Mercedes Valdemar Brandt diz que ter uma unidade da cooperativa na sua própria comunidade é vantajoso. "É muito importante, pois se não tivéssemos a Copagril no nosso município teríamos que nos deslocar mais para

Valdemar Brandt é associado da Copagril na unidade de Mercedes



Marechal Cândido Rondon para negociar nossa produção e suprir as necessidades da lavoura. Sou um pequeno produtor, tenho dez alqueires próprios em Novo Rio do Sul (distrito de Mercedes) e ainda cultivo algumas áreas de terceiros. Minhas atividades estão concentradas em soja e milho, mas possuo também 15 vacas leiteiras que produzem centenas de litros de leite por dia", conta o mercedense, que cumpre as atividades na lavoura com a ajuda da esposa Renilda.

Valdemar é cooperativista e segue os passos do pai Bruno (in memoriam), que foi um dos primeiros a se associar na Copagril na década de 70. Para ele, ser associado significa muito mais do que apenas fazer negócios com a cooperativa, mas também de cooperar, participar de reuniões de núcleo e pela sua movimentação de negócios poder participar das distribuições de sobras ao final de cada exercício.

O associado destaca ainda a prestatividade da equipe que atua na unidade. "Dos serviços prestados, considero a assistência técnica, o fornecimento de insumos e o planejamento de custeio os mais importantes. Sempre sou muito bem atendido por todos e é por isso que concentro minhas atividades com a Copagril", aponta.

ALU ZINCO

Telhas termoacústicas com EPS anti-chamas.

Para qualquer cobertura!



Serviços de corte a laser com precisão

Entrega ágil em toda a região

Vigas estruturais

Telhas em Aluzinco termoacústicas, trapézio ou onduladas com ótimos preços



QUER SABER MAIS? ACESSE NOSSO SITE OU REDES SOCIAIS E FIQUE POR DENTRO DAS NOSSAS NOVIDADES!

www.independencia.ind.br
@independenciaferroeaco
independencia@independencia.ind.br

(45) 3284-0300 / (45) 3284-0302
Rua Elói Lohmann, 333 - Parque Industrial II
Marechal Cândido Rondon - PR

PLATAFORMA PARA COLHEITA DE MILHO DA VENCE TUDO É VENDIDA NA LOJA DA COPAGRIL



■ Bocuda, Série 08, da Vence Tudo, é uma das plataformas para colheita de milho com melhor tecnologia embarcada

Existe um momento certo para fazer a aquisição de equipamentos ou maquinários que serão utilizados na safra? Para os especialistas em vendas, a melhor hora para comprar é na entressafra, para que os equipamentos ou maquinários possam ser preparados e utilizados adequadamente no período da colheita,

torando ainda mais útil o investimento.

“Ainda que não exista um momento mais oportuno, pois a aquisição depende de alguns fatores importantes, sugere-se a compra de tais produtos nos momentos da entressafra”, menciona o gerente do setor de máquinas da Copagrill, Dino Cezar Meinerz. “E de modo especial, torna-se mais cômodo quando tais maquinários já estejam disponíveis na loja para a venda, sem que o agricultor precise aguardar meses para recebê-los”, destaca.

Dino cita como exemplo a venda de equipamentos para a colheita do milho. “Hoje a Copagrill dispõe para a venda em seu estoque algumas unidades de plataforma para colheita de milho Bocuda, série 08, da marca Vence Tudo. O agricultor que fizer a compra neste momento poderá levar imediatamente o produto adquirido e se preparar adequadamente para o serviço de colheita que começa em dois ou três meses”, comenta.

Ele diz que a cultura do milho está estabelecida, com a planta em fase de desenvolvimento. “O associado que pensa em adquirir uma plataforma para a sua colheita tem no momento atual a oportunidade de comprar o equipamento na Copagrill e prepara-lo



■ Gerente do setor de máquinas da Copagrill, Dino Cezar Meinerz: “Na hora de comprar o associado perceberá que o preço está adequado para o momento”

para ser utilizado na colheita que começa no mês de junho. Temos algumas unidades deste produto em estoque, ou seja, o cooperado que comprar já pode levá-lo para a sua propriedade. E o associado ganha duplamente, ou seja, comprando na Copagril ele se beneficia de preços justos e ainda participa das sobras que a cooperativa oferece ao final de cada exercício", enfatiza.

Modelo moderno

A plataforma para colheita de milho Bocuda vendida pela Copagril é um dos produtos mais modernos do setor existentes no mercado. "Este equipamento já conta com a embreagem que não é linha a linha, o que diminui o custo e facilita a manutenção. Possui regulagem dos facões, central e mecânica, podendo ser feito apenas com acionamento de uma chave. É uma das plataformas mais leves do mercado. Os capôs possuem regulagem de 45 e 50 centímetros. Esta série já apresenta um novo foguete, com mancal central, o que reduz a entrada de palhada no sistema industrial da colheitadeira. Posso garantir que nossa plataforma é uma das mais tecnológicas do mercado", ressalta a representante comercial da Vence Tudo, Tatiane Krein

Ela comenta que há equipamentos em estoque por-

Tatiane Krein, representante comercial da Vence Tudo que atende a Copagril: "Nossa plataforma é uma das mais tecnológicas do mercado"



que a compra foi feita em 2021. "E na hora de comprar o associado perceberá que o preço está adequado para o momento", frisa Dino.

Manutenção

Não só de equipamentos novos atua o setor de máquinas da Copagril. "Também oferecemos aos nossos associados uma oficina, com assistência técnica qualificada dos equipamentos e máquinas que comercializamos. Nossa equipe técnica foi treinada nas fábricas parceiras. E na loja de peças oferecemos todas as peças necessárias para as revisões, inclusive das plataformas para colheita de milho da Vence Tudo", informa o gerente do setor de máquinas.

E a manutenção pode ser feita tanto na propriedade do associado quanto na oficina da Copagril. "Se o trabalho puder ser feito na propriedade, por ser de baixa complexidade, nossa equipe vai até lá e faz a manutenção. Se for preciso trazer para a nossa oficina, oferecemos o transporte e a máquina vem para a sede e depois será entregue novamente na propriedade do cooperado", explica Dino.

Casa do Eletricista

ESCAVAÇÕES

Escavações para instalação de equipamentos de Suinocultura, Geomembranas, Biodigestores e Tubulações Hidráulicas.

ESCAVADEIRA 3 TONELADAS, MAIOR RENDIMENTO NA SUA OBRA!

- **Altura: 2,46m**
- **Largura: 1,60m**
- **Profundidade de escavação: 3m**

Operador com 10 anos de experiência!
Agende seu serviço!

casadoeletricistamcr

(45) 3254-4174

Fabio (45) 99912-1437

Rudi (45) 98814-2744

Av. Maripá, 270 - Centro
Marechal Cândido Rondon - PR



DIVERSIFICAÇÃO: O CICLO NECESSÁRIO PARA A BOA PRÁTICA DO MANEJO DE SOLOS



A propriedade dos Maraskin é amplamente diversificada. Recebe o plantio de milho, soja, trigo e aveia, e mantém pecuária leiteira

Só olhar a terra produzindo nos atuais dias não dá para se ter uma ideia exata do que os pioneiros encontraram na região quando vieram para desbravar e iniciar o plantio da agricultura na década de 50. Hoje vemos boa parte das áreas cobertas com algum tipo de cultivo, que tornaram nossa região um dos maiores celeiros agrícolas do país.

O casal Moacir e Tereza Maraskin consegue dizer exatamente a diferença das épocas. "Cheguei na região de Santa Helena em 1959, vindo de Getúlio Vargas (RS), na companhia dos meus pais. Quando chegamos era muito mato. Nossa família teve o serviço de abrir as áreas e preparar o solo para o plantio, o que naquela época era de muito trabalho braçal", relata o pioneiro Moacir.

Ele e sua família residem em área agrícola pertencente ao distrito de Sub Sede, município de Santa Helena (PR). Ainda quando a Copagril estava começando a expandir suas atividades na região, tornou-se um dos primeiros associados, isso nos idos de 1974. Cooperativista ao extremo, ele destaca a presença da Copagril na sua vida de agricultor e na comunidade. "A Copagril sempre foi nossa grande aliada, disponibilizando assistência técnica, fornecendo insumos e equipamentos que precisamos para conduzir nossa lavoura", enaltece.

O casal Marakin criou três filhos em Santa Helena. "Aqui geramos a Lair Terezinha (in memorian), a Ivanice Maria

Moacir Maraskin é pioneiro em Santa Helena



Weslei e Gilberto Dias da Silva, junto ao plantio de milho



e o Alcir Antonio. A Ivanice casou com o Gilberto Dias da Silva e hoje sua família nos ajuda na propriedade (este casal tem dois filhos, o Weslei e o Alex). Já o filho Alcir Antonio tornou-se empresário em Sub Sede.

Propriedade diversificada

A propriedade dos Maraskin é diversificada. "Trabalhamos em aproximadamente 22 alqueires de terra, cultivamos atualmente 19,5 alqueires de milho e mais 2,2 alqueires de feno para dar suporte de volumoso a 109 vacas leiteiras", cita o agricultor Gilberto, que hoje praticamente toma a frente de todas as atividades da propriedade.

Na parte agrícola, a família procura fazer a rotação de culturas. "Estamos fazendo anualmente duas safras de milho e mais uma terceira de aveia ou trigo. Na atual safra, estamos utilizando híbridos de qualidade e genética comprovada com alto potencial produtivo, adquiridos na Copagril", enfatiza.

A escolha dos híbridos deu-se, segundo ele, pela necessidade de alimentação ao rebanho de vacas leiteiras e pela alta tecnologia dos híbridos aliados a suas biotecnologias para controle de pragas e plantas daninhas. No plantio utilizam também fertilizantes de alta performance, aliado a adubação orgânica.

O principal objetivo do plantio desta família é ter milho para a silagem. "Pela nossa atividade

na produção de leite, precisamos de bastante alimento para os animais. Nas safras e na safriinha plantamos milho. Na entressafra plantamos aveia, que servirá como cobertura da terra, feno e semente. O feno, que, junto com a silagem de milho, supre boa parte da alimentação que o rebanho precisa. E outra parte da área então é cultivada com trigo”, salienta.

Além de ter milho em boa parte do ano, cultivam igualmente a soja. “Este ano serão três alqueires, mas para o ano que vem já estamos planejando seis alqueires com soja. Precisamos fazer a rotação da cultura para não prejudicar o solo, pois a técnica do plantio direto contribui em muito para a melhoria da produtividade”, menciona Gilberto. Ainda que a soja comece a ocupar algum espaço, a prioridade deles é o plantio do milho pela necessidade de alimentação ao gado de leite.

Inclusive este ano a família ampliou a capacidade dos silos. “Até então tínhamos dois silos. Agora estamos concluindo um novo espaço, maior, com capacidade para 900 toneladas de milho. Com os três silos teremos alimento praticamente para o ano todo de nossa pecuária leiteira”, relata, complementando que o trato dos seus animais, além da silagem, conta com farelo de soja, ração, milho, entre outros recomendados.

Expectativa

Em relação à safra em andamento, Gilberto diz que realizou a semeadura escalonada. “Plantamos nossa área em duas etapas: uma área semeada no início de janeiro e outra em meados do mesmo mês. Ambas estão na fase de formação da espiga, com a colheita para a silagem devendo iniciar no final do mês de abril. O primeiro plantio, que foi de seis alqueires, passou por um período inicial com falta de chuvas, mas o segundo, em 13 alqueires, está com ótimo desenvolvimento e certamente proporcionará silagem de alta qualidade com expectativa de parte da área ser colhida para grãos”, comenta.



Próxima safra

O gerente da unidade de Sub Sede, engenheiro agrônomo Anderson Kaufmann, destaca a contribuição das famílias de Moacir e Gilberto para as boas práticas da agricultura na região. “Fazemos o

Gilberto mostra a diferença de formação das espigas plantadas com uma semana de diferença

O engenheiro Agrônomo Anderson Kaufmann, na propriedade dos Maraskin



planejamento da propriedade sempre antecipadamente e em conjunto. Analisamos as necessidades e buscamos os híbridos que melhor se adaptam à propriedade. Já definimos que neste ano, à medida que o milho estiver sendo colhido, será realizada a semeadura do trigo. Escolhemos esta cultura porque temos que pensar na safra de soja e milho que começa a ser plantada possivelmente no final de setembro”, informa o gerente.

Para ele, é importante o entendimento dos cooperados quanto à necessidade de realização da rotação de culturas. “Para a safra de inverno seguiremos com o planejamento da semeadura de aveia em parte da propriedade, complementando com trigo. Com isso, estaremos reciclando nutrientes, melhorando a estrutura do solo, formando a palhada e matéria orgânica necessária também para a soja e o próprio milho que será plantado para a próxima safra de verão. Esta família consegue fazer três safras por ano, com boa rentabilidade”, complementa.

PROPRIEDADE SUSTENTÁVEL

Não dá para passar pela casa dos Maraskin, em Sub Sede, sem prestar atenção na propriedade com princípios sustentáveis. Sobre um dos galpões, estão imponentes 126 placas de energia solar, produzindo, em média, 6.500 a 6.800 kWh/mês de energia elétrica. Além de produzir sua própria energia, mantém um boiler para aquecimento de água que supre a necessidade de água quente utilizada nas salas de ordenha.

Novo silo para 900 toneladas de silagem foi construído no sítio Maraskin. Ao fundo, o galpão e as placas solares



MITO OU VERDADE?

Desde criança estamos acostumados a ouvir certas coisas as quais levamos para a nossa vida sem saber se é verdade ou mito.

Atualmente, estamos mais expostos a esses boatos em virtude do acesso à informação por meio das redes sociais. Quem nunca ouviu que "comer manga com leite faz mal"? E aí, é mito ou verdade?

Alimentação saudável contribui para a prevenção de doenças?



VERDADE: a alimentação saudável contribui também para a proteção contra as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes, hipertensão arterial, acidente vascular cerebral, doenças cardíacas e alguns tipos de cânceres.

Refeições saudáveis são aquelas preparadas com alimentos in natura e minimamente processados, com qualidade e quantidade adequada aos ciclos da vida, compondo refeições coloridas e saborosas, que incluem alimentos tanto de origem vegetal quanto animal.

O modo de preparo do alimento pode influenciar seu valor nutritivo?



VERDADE: algumas vitaminas podem ser perdidas com altas temperaturas ou até mesmo pelo contato com a luz. Vegetais crus apresentam maiores teores de nutrientes do que aqueles que passaram por processo de cozimento. No cozimento a vapor, a perda é menor do que quando se mergulha o alimento em água fervente. Entretanto, caso não seja possível utilizar o vapor, a água de cozimento pode ser utilizada para a elaboração de caldos caseiros, substituindo os caldos artificiais. A água também pode ser utilizada em diversas preparações, tais como sopas, risotos, entre outras, enriquecendo o seu valor nutricional. No caso de preparações fritas, à milanesa, caramelizadas, refogadas ou ensopadas, além das perdas provenientes do aquecimento, ocorrem outras alterações na composição nutricional dos alimentos, principalmente devido ao acréscimo de outros ingredientes, como óleos e gorduras, que podem aumentar o valor calórico.

Exposição a forno de micro-ondas pode provocar câncer?



MITO: A radiação do micro-ondas tem apenas propriedades de cozinhar e/ou aquecer os alimentos, não alterando a estrutura química ou molecular do alimento. Assim, o consumo de alimentos aquecidos no micro-ondas não aumenta o risco de câncer. O forno micro-ondas emite uma forma de radiação não ionizante classificada como possivelmente cancerígena para seres humanos, mas a estrutura do forno está preparada para que a radiação não extravase para o ambiente externo.

ALERTA: É importante seguir as instruções de utilização dos aparelhos, pois podem trazer riscos se estiverem danificados, principalmente as vedações de portas antigas ou defeituosas - causas mais comuns de vazamento desse tipo de radiação. Outras formas são acúmulo de sujeira,

abuso mecânico ou simplesmente o desgaste contínuo.

Manga com leite faz mal?

MITO: esta questão é histórica: na época da escravidão, os senhores de engenho, preocupados em diminuir o consumo de leite por parte dos escravos (quanto menor o consumo maior a sobra para comercialização) e conhecedores da grande quantidade de manga que os escravos consumiam devido à fartura dessa fruta, diziam que comer manga e tomar leite poderia até causar a morte. Este foi um artifício utilizado para diminuir o consumo de leite pelos escravos.



Beber água é importante dentro de uma dieta saudável?

VERDADE: o consumo diário de água é sempre muito importante. É fundamental para a nossa saúde, auxiliando no funcionamento dos rins e do intestino e ajudando inclusive a controlar a fome. Pessoas que não bebem muita água, às vezes comem mais por confundir o sentimento da sede com a sensação de fome. Então, é sempre saudável manter um bom consumo de água: em torno de dois litros por dia para uma pessoa adulta.



O consumo de bebidas alcoólicas atrapalha o emagrecimento?

VERDADE: a bebida alcoólica é muito calórica. Para exemplificar, uma lata de cerveja equivale a um pão francês, então se a pessoa toma dez latas de cerveja é como se tivesse consumido dez pães. E além da caloria própria da bebida alcoólica, quase sempre as pessoas a consomem acompanhada de alguns petiscos, que normalmente são alimentos mais calóricos também.



Fazer jejum ajuda a emagrecer?

MITO: não é o fazer jejum, obrigatoriamente, que vai ajudar a emagrecer. O que faz a pessoa emagrecer é consumir menos calorias. Se a pessoa fica um tempo prolongado sem se alimentar, e quando come ingere uma quantidade controlada de caloria, isso pode, sim, levar a uma perda de peso. Mas se a pessoa faz um jejum prolongado e quando come ingere uma quantidade muito maior de calorias ou alimentos que são mais calóricos, isso não vai levar a uma perda de peso.



Optar por pão integral ao invés de pão branco ajuda a emagrecer?

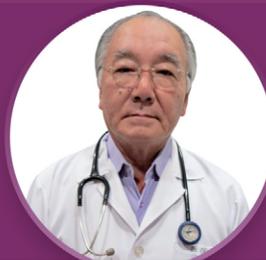
MITO: se for escolher entre o pão integral ou o branco, prefira o integral. Na verdade, ambos têm a mesma quantidade de calorias, ao contrário do que muitos acreditam, mas a vantagem é que o integral apresenta mais fibras e micronutrientes. As fibras contribuem para a saciedade e melhoram o funcionamento do intestino.



Nutricionista: Jéssica Daiane Köpsel - CRN8 9295

DICA DE SAÚDE

O câncer de intestino tem prevenção



DR. OKIFUMI WAKITA
CRM/PR 6973
CIRURGIA GERAL - RQE 8672
GASTROENTEROLOGIA - RQE 15699



DR. ALEXSANDRO K. WAKITA
CRM/PR 28182
CIRURGIA GERAL - RQE 19689
ENDOSCOPIA - RQE 23205

O câncer de colon é um tumor que se desenvolve no intestino grosso e reto. É uma doença que se for prevenida ou combatida na sua fase inicial pode ser curada, pois ela se desenvolve a partir de pólipos.

Prevenir é o melhor dos remédios

O câncer do intestino geralmente não produz sintomas nas suas fases iniciais, mas se for detectado precocemente os resultados do tratamento serão melhores.

Para se prevenir desta doença o ideal é fazer colonoscopia a partir dos 45 anos de idade, mesmo não havendo sintomas ou histórico familiar.

Alguns sinais de alertas:

- ▶ Presença de sangue nas fezes.
- ▶ Alteração do formato das fezes (fezes finas ou do número de evacuações).
- ▶ Dor no ânus ou a sensação de evacuação incompleta.
- ▶ Anemia, emagrecimento ou fraqueza, principalmente em pessoas com mais de 50 anos de idade.

Todavia, nem todo sangramento retal é causado por câncer. Há sangramentos que podem ocorrer em doenças benignas, como hemorroidas ou fissuras do ânus. O essencial é que o médico seja sempre consultado.

Quanto mais precoce o diagnóstico maior a chance de cura!

Por isso, se você tem mais de 45 anos de idade ou possui histórico familiar de câncer de intestino ou ainda apresenta um dos sintomas acima, procure imediatamente um médico especialista.



**CENTRO ESPECIALIZADO EM ENDOSCOPIA
E GASTROENTEROLOGIA**

RUA RIO DE JANEIRO, 250 - MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

**ATENDIMENTO
PARTICULAR E CONVÊNIOS**

**AGENDE SUA
CONSULTA E EXAMES:**

(45) **3284-3030**

(45) **99911-5733** 

DIRETOR TÉCNICO: DR. OKIFUMI WAKITA
CRM/PR 6973 - RQE 8672 - RQE 15699

CLACI LANGE É A NOVA PRESIDENTE DA A.C.F.C.



Aconteceu na tarde do dia 24 de março, na sala de eventos da Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Associação dos Comitês Femininos da Copagril (ACFC). Na pauta esteve a prestação de contas (relatório de atividades do ano, demonstrativo do patrimônio social, demonstrativo de resultado do exercício 2020/2021, parecer do conselho fiscal, relatório de filiações/desfiliações, plano de atividades para o exercício de 2022 e a eleição e posse da nova diretoria para a gestão 2022.

Por escolha unânime das presentes, foi eleita como nova presidente da ACFC a associada Claci Lange, integrante do Comitê Flor do Campo, de São Cristóvão, Marechal Cândido Rondon. Ela assume o cargo substituindo Marize Bona Rieth, também participante do Comitê Feminino Flor do Campo, de São Cristóvão.

Em sua primeira fala como presidente, Claci enalteceu a importância do cargo. "É um desafio assumir a presidência da ACFC. Na condição de presidente, quero fomentar o cooperativismo entre as sócias,

Diretoria da ACFC eleita para 2022: Marize Rieth, Claci Lange, Elane Lopes, Marlene Werlang, Marlene Scharnetzki, Djenifer Lange, Cleni Dietz, Maria Daronch, Lori Bloedorn, Maria Hilbig e Nelsi Garbila

que é o meu ideal para a ACFC", enfatizou.

Claci agradeceu todos os integrantes dos CFCs presentes à AGO, bem como ressaltou o trabalho realizado pelas diretorias que lhe antecederam. "Quero agradecer em especial a todas as integrantes dos CFCs que estavam na AGO, a todas que foram das diretorias anteriores, que me apoiaram em todas as circunstâncias, pois este ano temos um desafio ainda maior, que é o retorno pós-pandemia e precisamos trabalhar todas juntas", declarou na oportunidade.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapa, prestigiou a AGO e em fala dirigida aos presentes destacou a importância dos comitês femininos para a Copagril. Segundo ele, os CFCs são um espaço democrático para as mulheres associadas desenvolverem trabalhos específicos, fomentando lideranças femininas.



■ Claci Lange é a presidente eleita

NOVA DIRETORIA

Presidente	Claci Lange (CFC Flor do Campo)
Vice-presidente	Elane Lopes (CFC Alegres e Unidas)
Tesoureira	Marilene Werlang (CFC Sol Nascente)
Vice-tesoureira	Marlene Scharnetzki (CFC Renascer)
Secretária	Djenifer Lange (CFC Flor do Campo)
Vice-secretária	Cleni Dietz (CFC Mulheres do Campo)
Assessora legal	Marize Bona Rieth (CFC Flor do Campo)

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Maria Celilia Daronch (CFC Renascer) e Lori Bloedorn (CFC 28 de Março)
Suplentes	Maria Hilbig e Nelsi Garbila (ambas do CFC São Roque)

ACJC TEM NOVA DIRETORIA: LUCIANO KRAUSE É O PRESIDENTE



■ Diretoria eleita para o biênio 2022-2023 da Associação dos Clubes de Jovens da Copagril

Em Assembleia Geral Ordinária realizada na sede da Associação Atlética Cultural Copagril (AACC), na noite do dia 28 de março passado, aconteceu a escolha da nova diretoria da Associação dos Comitês de Jovens da Copagril (ACJC). Estiveram presentes representantes dos clubes existentes na área de atuação da cooperativa, os quais tiveram como principal missão a escolha da nova diretoria da entidade.

Como presidente foi eleito o jovem Luciano Krause, integrante do CJC Esperança Jovem. Com ele, integram a diretoria o vice-presidente Jonathan Wundrak, do Comitê Treze de Maio; tesoureiro Alan Gish, do Força e Poder; vice-tesoureira Francini Sachser, do Flor da Serra; secretária Juliana Mewes, do Ordem e Progresso; vice-secretária Cleide Candido, do Treze de Maio; e o assessor legal Lucas Laske, do Força Jovem. O Conselho Fiscal foi composto por Michel Schoffen e Fabio Schneider, ambos do Juntos Venceremos, como efetivos, e Tiago Laske e Cleonice Christ, ambos do Força Jovem, como suplentes.

Além de eleger a nova diretoria, na reunião também foram apresentados o relatório de atividades do ano, demonstrativo do patrimônio social, demons-



■ Mesa que conduziu os trabalhos na AGO

trativo de resultado do exercício 2021, parecer do Conselho Fiscal, relatório de filiações/ desfiliações e o plano de atividades para o exercício de 2022. Com relação às atividades desenvolvidas, infelizmente, em função da pandemia, a ACJC não pode realizá-las.

O presidente eleito, Luciano Krause, disse de sua satisfação em poder assumir a presidência da entidade. Ele destacou que a ACJC precisa retomar suas atividades, envolvendo os jovens nas ações da Copagril. "É um desafio, mas procuraremos retomar as atividades anteriormente desenvolvidas", pontua.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, enviou sua mensagem aos jovens, colocando a cooperativa à disposição para as parcerias necessárias para o bom andamento das atividades da ACJC.



■ Luciano Krause é o presidente eleito

PRODUTORES RURAIS DEVEM SE ATENTAR ÀS REGRAS DO IMPOSTO DE RENDA

Quem ganha renda com aluguel de propriedades possui incidência de imposto direto. Dados das movimentações financeiras das pessoas físicas e jurídicas podem ser alvos da Receita Federal

Muitos produtores rurais estão obrigados a enviar a declaração do Imposto de Renda 2022, que é baseado no ano-calendário de 2021. A entrega da declaração deve ser entregue impreterivelmente até o dia 31 de maio, conforme Instrução Normativa nº 2077 publicado em 05/04/2022, e deverá ser feito por meio do sistema disponibilizado pela Receita Federal.

Da região Oeste do Paraná, milhares de produtores rurais estão enquadrados e devem estar atentos quanto à necessidade de fazer a declaração de bens. Existem, inclusive, regras específicas para esta categoria, mesmo para aqueles que estejam isentos do pagamento do imposto. "O Imposto de Renda é um tributo existente em vários países. No caso do Brasil, ele é administrado pela Receita Federal e possibilita acompanhar os ganhos e gastos realizados pelos contribuintes, através da Declaração de Ajuste Anual para IRPF, em que os contribuintes pessoas físicas poderão pagar uma certa porcentagem de sua renda ao governo federal, dependendo de cada caso", informa o gerente de contabilidade da Copagrill, contador Gilberto Mayer.

A cada ano novas regras têm sido apresentadas pela Receita Federal, através de instruções normativas que regem as regras para quem estará obrigado a entregar a declaração. E em relação ao ano-calendário 2021 a Instrução Normativa nº 2.065/2022 estabeleceu a obrigatoriedade de fazer a declaração de bens as pessoas físicas que se enquadrarem nas seguintes situações:



Gilberto Mayer, gerente de contabilidade da Copagrill, alerta quanto as irregularidades de CPFs, caso não haja o devido preenchimento da declaração de bens

- Pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis cuja a soma foi superior a R\$ 28.559,70;
- Recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte (como indenizações trabalhistas, caderneta de poupança ou doações), cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00;
- Obteve receita bruta anual proveniente de atividade rural em valor acima do limite de R\$ 142.798,50;
- Teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro do ano-calendário, de bens ou direitos, inclusive terra nua, acima do limite (que é de R\$ 300.000,00);
- Obteve ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto (como ganhos na venda imóveis vendidos com lucro);
- Optou pela isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro, no prazo de 180 dias;
- Realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;
- Passou à condição de residente no Brasil, em qualquer mês, e nessa condição se encontrava em 31 de dezembro do ano-calendário.

Outros aspectos para fazer a declaração precisam ser vistos pelos produtores, alerta Mayer. "Além das regras relacionadas à obrigatoriedade de entrega

da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda, os produtores que auferiram durante o ano de 2021 receita bruta total da atividade rural superior a R\$ 4.800.000,00 devem entregar em arquivo digital a escrituração do Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), Base Legal IN 83/2001", cita.

Caso o produtor não fizer a declaração, bem como qualquer outro contribuinte, estará sujeito a sanções. "Inicialmente, terá a inclusão de seu CPF em condição de irregularidade, impedindo, por exemplo, do cidadão solicitar empréstimos, participar em concursos e, por consequência, será gerado multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar ao valor máximo correspondente a 20% do valor do imposto devido", informa o contador.

Malha fina

O presidente do Sindicato Rural de Marechal Cândido Rondon, Edio Chapla, também alerta quanto à necessidade dos produtores estarem atentos à declaração de bens, a partir do momento em que estejam enquadrados nas regras da Receita Federal para o Imposto de Renda. "Os produtores rurais devem fazer a declaração anual, pois com o crescimento nos cruzamentos de dados que vêm ocorrendo por parte da Receita Federal, tanto o produtor rural quanto a pessoa física correm o risco de caírem na malha fina e serem autuados, acarretando no bloqueio de CPFs e o consequente bloqueio nas linhas de créditos oficiais e privados", destaca.

Chapla frisa quanto aos cuidados necessários na hora de fazer a declaração. "Para fins de preenchimento da declaração, os produtores devem registrar no programa da Receita Federal toda e qualquer renda proveniente das atividades agropecuárias desenvolvidas na sua área, tanto próprias como as áreas arrendadas, salienta.

Na declaração de bens deve constar todos os dados pessoais, inclusive de cônjuge e dependentes (se tiver), dados bancários, criptomonedas, aluguéis, convênios médicos, despesas com dentistas, ações, entre outros, de forma geral todas as receitas e despesas provenientes da propriedade rural, no caso de produtor. "E para que a sua declaração seja elaborada, se a pessoa física não souber como fazê-la, deve procurar um prestador de serviço, que seja habilitado para tal função, evitando assim problemas futuros com o fisco", informa Chapla.

Ele ressalta que os contratos agrícolas de parcerias também devem ser declarados como aluguéis. "Infelizmente é uma tributação direta este procedimento. Todavia, ficou com alguma dúvida a respeito de sua declaração de Imposto de Renda pessoa física/produtor rural, procure a nossa equipe



Presidente do Sindicato Rural, Edio Chapla: "Ganhos com aluguéis, de qualquer natureza (inclusive de áreas agrícolas), sofrem incidência de Imposto de Renda direto"

no Sindicato Rural que vamos lhe auxiliar da melhor maneira possível, pois nossos colaboradores sempre estão fazendo treinamentos para melhor lhe ajudar. Temos equipe capacitada e preparada para fazer a declaração de bens dos produtores rurais. Ou então, converse com algum contador que tenha conhecimento específico sobre a declaração de bens para produtores rurais", orienta o presidente do Sindicato Rural.

MODALIDADES DO IR PARA O PRODUTOR RURAL

As maneiras do produtor rural declarar seu Imposto de Renda em 2022 são as seguintes:

- **Declaração completa:** indicada para os contribuintes que possuem muitos dependentes e têm muitos gastos que podem gerar restituição, como relacionados à saúde e à educação.
- **Declaração simplificada:** indicada para o produtor com poucos gastos, sem dependentes. É necessário que em qualquer forma de apresentação da declaração de bens o contribuinte faça a guarda de todos os documentos e notas apresentadas na declaração pelo prazo de cinco anos.

PARCERIA ENTRE UNIOESTE E COPAGRIL MOSTRA EFICÁCIA EM CONSÓRCIO NO PLANTIO DE MILHO E PASTAGENS



Demonstração do consórcio do plantio de milho com pastagens, feitos na estação experimental da Copagril

Dentre as muitas parcerias que a Copagril desenvolve com empresas e entidades, destaca-se o da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). A cooperativa oportuniza em sua estação experimental, em Marechal Cândido Rondon, à realização de estudos por professores e acadêmicos do curso de Agronomia da instituição, os quais têm apresentado bons resultados para a região.

De acordo com a professora doutora Edleusa Pereira Seidel, coordenadora de um dos grupos de estudos que se beneficia da estação experimental, a parceria está sendo frutífera, oportunidade que os acadêmicos têm em fazer experimentos na própria região. "Nosso grupo de estudos é formado por acadêmicos, especialmente nas áreas de educação solos e agroecologia, principalmente na área de solos. Na estação experimental da

Copagril os acadêmicos encontram um local propício para o desenvolvimento dos seus estudos e a apresentação para a comunidade", expõe.

Vários trabalhos

Com relação aos trabalhos feitos a partir da parceria, Edleusa enaltece a integração entre a lavoura e a pecuária, com o consórcio de milho e a braquiária. "Mostramos que o consórcio é plenamente possível, trazendo bons benefícios para os produtores", salienta.

Outro experimento, também em consórcio, envolve o milho, a crotalária, o feijão guandu e a braquiária. "Estudamos estes consórcios e vimos seus bons resultados para as propriedades da região", afirma a docente.

Um terceiro estudo feito e apresentado na estação experimental foi no sentido de abrir uma

trincheira para mostrar o sistema radicular das plantas de cobertura. “Com este trabalho conseguimos mostrar para os cooperados o que acontece no subsolo, especialmente no que tange à compactação. Ainda, mostramos a eficácia do uso do pó de rocha de basalto”, relata.

Vantagens do consórcio no plantio

Edleusa defende os sistemas de consórcio no plantio. “Trabalho com o consórcio de milho porque entendo que o milho safrinha veio para ficar. E poucos agricultores vão colocar um adubo verde sozinho no solo quando se permite ter renda com o plantio conjunto com o milho, trazendo benefícios até para o plantio da soja. Isto porque a palha que permanece após a colheita do milho vai ser útil em períodos de secas, criando uma maior caixa de água para a soja. Quanto maior for a palhada, maior será a quantidade de água no solo. Ou seja, a soja se beneficia deste consórcio, que também protege contra a erosão, diminui a perda de água e a quantidade de ervas daninhas. Quanto maior a cobertura por palha, maiores serão os benefícios para os agricultores”, enfatiza.

Ela considera o consórcio de milho como o mais importante para a região pela característica da terra do Oeste paranaense. “Eu trabalho na linha da agricultura sustentável e na linha agroecológica (que usa inseticida racionalmente e ou totalmente isento). Na agroecologia temos o Centro Vocacional Tecnológico (CVT), que resulta na produção de grãos orgânicos (soja, milho, trigo, aveia e feijão) e raízes como a mandioca”, aponta.

Oportunidade para acadêmicos e agricultores

Para a professora doutora, a parceria com a Copagrill é uma excelente oportunidade que a Universidade possui para mostrar as pesquisas e conhecimentos que são desenvolvidos no âmbito acadêmico. “E a presença no dia de campo não é eficaz apenas para o acadêmico, é importante também para o associado, que pode tirar dúvidas e estar em contato com a Unioeste. E a universidade precisa da demanda do cooperado para poder desenvolver soluções para as realidades locais. As nossas pesquisas podem ser baseadas na demanda dos nossos cooperados. Os associados nos apresentam suas problemáticas e nossos acadêmicos são induzidos a estudar a questão. O dia de campo é uma excelente oportunidade de ter o contato direto com o produtor e divulgar o que a Universidade está fazendo na região de Marechal Cândido Rondon”, evidencia.



Professora doutora Edleusa Pereira Seidel (2ª a esquerda) e acadêmicos do curso de Agronomia em uma das edições do Dia de Campo da Copagrill



Uma trincheira chegou a ser aberta em recente edição do Dia de Campo para mostrar o sistema radicular das plantas de cobertura.

Zootecnia

De acordo com a docente, não apenas o curso de Agronomia está sendo beneficiado com a parceria com a Copagrill. “Outros cursos também participam do evento, como o de Zootecnia. O gado pode se beneficiar com a silagem que vem do milho, bem como a cultura de soja pode se beneficiar dos dejetos deixados pelos animais ao pastejo sobre a braquiária, ajudando na adubação natural da lavoura”, pontua.

Ela destaca ainda outras ações envolvendo a Unioeste e a Copagrill. “A Copagrill já nos disponibilizou áreas para fazer experimentos na área de consórcio de milho com outras culturas, o que já nos rendeu artigos publicados em revistas científicas. Também tem oportunizado que alguns de nossos acadêmicos possam realizar o estágio obrigatório na empresa. Em alguns eventos que realizamos, como o congresso de Ciências Agrárias, ela tem sido patrocinadora, ajudando a fomentar a pesquisa e a formação dos nossos acadêmicos”, conclui Edleusa.



Foto aérea do Dia de Campo de 2022

DIA DE CAMPO 2022 FOI O MAIOR JÁ REALIZADO

Em 2023 evento vai acontecer de 18 a 20 de janeiro

O Dia de Campo Copagrill de 2022, que aconteceu nos dias 19 a 21 de janeiro, foi o primeiro presencial e aberto realizado após dois anos de dificuldades criadas pela pandemia do coronavírus. E mostrou que o público estava com saudades do evento, pelo grande número de pessoas que participaram, tanto expondo quanto visitando os estandes das empresas parceiras.

O superintendente comercial da Copagrill e coordenador do evento, Enoir José Primon, ressalta a boa frequência de público nos três dias. "Esta foi a primeira edição que abrimos as visitas por três dias. Antes eram somente dois dias, e acredito que a decisão foi acertada, pois oportunizou que o público viesse visitar os expositores e ser atendido de maneira mais calma e eficiente", avalia.

Entre os muitos momentos diferentes acontecidos no Dia de Campo de 2022 destaca-se a "1ª edição do Agrolnova", uma parceria entre Copagrill e Parque Tecnológico do Itaipu (PTI). A arena contou com 15 startups que trouxeram soluções inovadoras e tecno-

Diretor-presidente da Copagrill, Ricardo Chapla, no Dia de Campo da Copagrill de 2022: "Tivemos várias novidades nesta edição e posso garantir aos associados e visitantes que em 2023 teremos um evento ainda melhor"



lógicas em serviços e produtos para gerar valor ao agronegócio, aplicadas nas áreas de grãos, suínos, frango, leite e peixe, transformando as necessidades dos nossos associados em soluções para o dia a dia.

A arena Agrolnova contou, ainda, com palestras das empresas parceiras, workshop com o tema "Desafios da transformação digital com foco no produtor rural" e "Pitches das startups".

Primon salienta a presença de novas tecnologias na feira, cujos procedimentos deverão aos poucos começar a fazer parte do dia a dia dos associados. "Vimos novas cultivares, novas máquinas e equipamentos, tecnologias que as indústrias estão apresentando e já disponibilizando para os nossos cooperados. Também conhecemos a agricultura 5.0 que está começando a ganhar espaço na região, especialmente com a presença de drones, que facilitarão o trabalho do agricultor na detecção dos pontos corretos para aplicação de inseticidas e outros", expõe.



Superintendente comercial da Copagrill e coordenador do Dia de Campo, Enoir Primon: "Precisamos testar os produtos com o nosso clima e ver os resultados. E no Dia de Campo temos a oportunidade de mostrá-los"

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, enaltece a participação dos expositores no evento. "Tivemos a presença de tantos parceiros comerciais da Copagril, tornando esta edição a maior entre todas já realizadas. E de forma muito especial, destaco a presença do Agrolnova, movimento da Itaipu Binacional através do PTI, que trouxe um brilho ainda maior para o nosso evento, mostrando muita tecnologia e coisas novas para os nossos associados e visitantes", enfatiza.

As empresas participantes do Dia de Campo da Copagril aproveitaram os dias para manter um contato direto com seus clientes e fazer negócios. "Foi um ano em que as empresas alcançaram grandes resultados", frisa.

Para Primon, o evento, mais uma vez, mostrou a importância das parcerias. "Foi uma excelente oportunidade para os associados e o público em geral vir conhecer as alternativas de produção que a Copagril proporciona em conjunto com as empresas parceiras. Muitos experimentos apresentados são frutos de pesquisas realizadas no campo experimental da própria Copagril, ou seja, é algo que está adaptado para a nossa região de atuação", evidencia.

Segundo ele, há estudos de que produtos vendidos no mercado podem ter diferença de resultado de uma região para outra. "O que foi mostrado aqui, temos confiança, é do que está adaptado à nossa realidade de produção", ressalta, acrescentando que tem muita coisa testada na região de Cascavel, por exemplo, próxima daqui, mas que aqui, devido a questões climáticas, podem não apresentar o mesmo resultado. "Precisamos testar os produtos com a nossa realidade e ver os resultados que proporcionam. E no Dia de Campo temos exatamente a oportunidade de mostrar, através das empresas parceiras, os resultados mais convenientes para os nossos associados", engrandece.

O diretor-presidente da Copagril reitera o sucesso do evento deste ano e agradece a presença de associados e visitantes. "Tudo aconteceu dentro do planejado e o Dia de Campo superou nossas expectativas em termos de público presente", pontua.

Chapla ressalta, ainda, a participação ativa de colaboradores e parceiros da Copagril para que o evento tivesse êxito. "Ficamos satisfeitos com aqueles que trabalharam na organização, com as empresas que são parceiras da Copagril. Podemos concluir que o Dia de Campo da Copagril de 2022 foi um sucesso total. Tivemos várias melhorias e novidades nesta edição e posso garantir aos associados e visitantes que em 2023 teremos um evento ainda melhor", anuncia.

A equipe organizadora do Dia de Campo já vem conversando e avaliando possibilidades e novidades para o evento de 2023. "Estamos conversan-

do, trocando ideias e acredito que no ano que vem poderemos ter mais novidades que irão dinamizar ainda mais o evento. A data já está previamente definida, será nos dias 18 a 20 de janeiro de 2023", revela o diretor-presidente da Copagril.





REGISTROS DO DIA DE CAMPO 2022



Receba nossas ofertas no seu Whatsapp

ADICIONE nosso número ao Whatsapp,
envie "**EU QUERO**" e receba as ofertas diariamente.



(45) 9 9916-6462

Mal. Cdo. Rondon I - PR
Avenida Maripá, 2320



(45) 9 9916-7041

Mal. Cdo. Rondon II - PR
Av. Rio Grande do Sul, 6470



(44) 9 9750-6884

Guaira - PR
Av. Joaquim Dornelles Vargas, 465



(45) 9 9916-7047

Nova Santa Rosa - PR
Av. Horizontina, 1390



(45) 9 9916-6572

Novo Sarandi - PR
Av. Marechal Castelo Branco, 1281



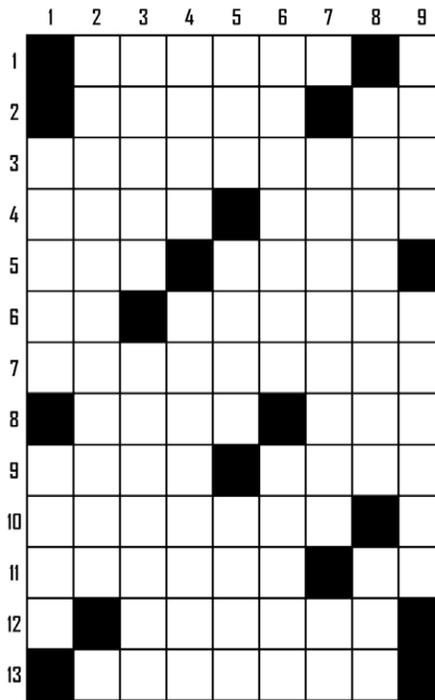
Copagríl
SUPERMERCADOS

HORIZONTAIS

1. Faz rir por... profissão
2. Ira repentina / Marca Registrada
3. Guardar com muito cuidado
4. O não fazer nada / O poeta latino que foi imitado por Virgílio
5. Programa de Integração Social / Cerimônia solene
6. Uma parte da... oferta / Cidade paulista, à margem da via Dutra
7. Prestam serviços nas Forças Armadas
8. A primeira promoção do soldado raso / Partido Social Trabalhista
9. Município gaúcho, na microrregião da Campanha Meridional / Triturar até reduzir a pó
10. Enfeitar com cuidado, tornar mais belo
11. Queimar ligeiramente / Os extremos de... Natal
12. Estratégico
13. Casa noturna onde os clientes podem cantar ao microfone, com acompanhamento de playback instrumental

VERTICAIS

1. Comitê de Política Monetária / Vestido inteiro de mulher
2. Diz-se do, ou o que sofreu o suplício da cruz
3. Zona fértil do deserto / O crustáceo mais apreciado
4. Um produto da fantasia / Tirar da escravidão
5. O famoso cirurgião plástico mineiro Pitaguy (1926-2016) / Esfarrapado, rasgado / A parte gordurosa do leite
6. Um móvel para descanso / O poeta gaúcho Quintana (1906-1994), de "Espelho Mágico"
7. Entrar em juízo com recurso / As iniciais da famosa atriz paulista "Cássia"
8. Um tempero para o cachorro-quente / (Bíbl.) Navegou com o primeiro... zoológico
9. Solta-o a fera / Sideral



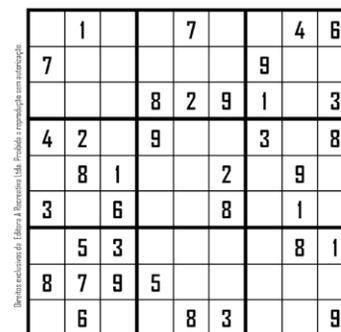
Direitos exclusivos da Editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. COMICO 2. BAIA 3. CUSTODIAR 4. DOLIO 5. ENJO 6. PIS 7. RITO 8. DE LORENA 9. MILITARES 10. CABO 11. BAGE 12. MOER 13. ADORNAR 14. TOSTAR 15. TAIICO 16. KARAOKE
VERTICAIS: 1. COPOM 2. BATA 3. CRUCIFICADO 4. OASIS 5. LABOSTA 6. MITO 7. LIBERTAR 8. IVA 9. ROTO 10. NATA 11. CADEIRA 12. MARIO 13. INTERIOR 14. CX 15. MAIONESE 16. NOE 17. URRU 18. ASTAL

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone **0800 035 1422**

SUDOKU

ARECREATIVA.COM.BR



Passatempo de lógica.

Complete cada tabuleiro de nove quadros preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical nem horizontal nem em cada grupo de quadros.



SOLUÇÃO

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone **0800 035 1422**

Chegou a Tesoura de Poda a Bateria Pro Pruner!

**CORTE O ESFORÇO E
AUMENTE A PRODUTIVIDADE.**



**FAZ 3.000
CORTE
POR CARGA
DE BATERIA***

ECONOMIZE 60% DE TEMPO

Tempo para 1.000 cortes



**12V
SYSTEM**
UMA BATERIA.
MUITAS POSSIBILIDADES.

LÂMINAS AFIADAS FEITAS DE AÇO INOXIDÁVEL RESISTENTE À FERRUGEM AUMENTAM A DURABILIDADE E O TEMPO DE USO POR CARGA DE BATERIA

Rebaixo especial

- ▶ Projetado para reduzir o consumo de carga, aumentando o tempo de trabalho.



Formato curvo exclusivo

- ▶ Projetada especialmente para garantir cortes mais limpos sem esforço.



**VIDA ÚTIL
DA LÂMINA:
MAIS DE 500 MIL
CORTE**

DADOS TÉCNICOS

Tensão	12 V
Bateria	2,0 Ah
Máx. diâmetro de corte	25 mm
Nº de cortes por carga de 2,0 Ah	3.000
Peso com bateria de 2,0 Ah	1 kg

**MUITO
LEVE:
APENAS
1 KG***

ACOMPANHAM A FERRAMENTA

Versão Kit: 2 baterias 2,0 Ah + 1 carregador bivolt GAL 12V-20 e maleta plástica.



MOTOR SEM ESCOVAS DE CARVÃO

Marechal,

a OdontoTop chegou para cuidar do seu sorriso



**Tudo o que você precisa
para um sorriso perfeito
em um só lugar**



O seu Evandro Scheneider realizou o procedimento de colocação de dentes fixos e em 72 horas já estava sorrindo com muito mais alegria ao lado da Dra. Maria Paula Santini.

O Hospital do Dente oferece mais que simples tratamentos odontológicos, ajudamos a devolver a sua autoestima, para que você volte a sentir prazer nas coisas simples, como comer com segurança, e que aproveite ao máximo suas alegrias e conquistas com um belo e grande sorriso.

Implantes

Os implantes dentários substituem os dentes ausentes e permitem ao paciente ter um sorriso novo em até 72 horas (mediante avaliação do profissional e das condições da saúde bucal do paciente).

Ortodontia / Alinhadores Invisíveis

O tratamento consiste no uso de uma sequência de moldeiras personalizadas removíveis (alinhadores), produzidas com material transparente e confortável que passa praticamente despercebido, muito diferente do aparelho tradicional.

Facetas

É a solução indicada para correção de desgaste, posição, cor, alinhamento, forma e tamanho dos dentes, melhorando a função estética.

 45 3196-0505  45 3196-0515

 Rua Rio Grande do Sul, nº 333, Centro,
Marechal Cândido Rondon - PR

